



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Projeto Hora
de Plantar

MANUAL OPERACIONAL
34ª Edição
2020/2021

SUMÁRIO

Introdução	04
Justificativa	05
Objetivos	06
Geral	06
Específicos	06
Público Alvo do “Hora de Plantar”	07
Metas para 2021	07
Recursos Previstos	07
Preços de Aquisição das Sementes e Mudanças	08
Quadro I - Preços de Aquisição para Mudanças de Frutíferas	08
Quadro II - Preços de Aquisição para Essências Nativas	08
Quadro III - Preços de Aquisição para Seg. Alim. e Nutricional	09
Quadro IV - Preços de Aquisição para Suporte Forrageiro	09
Resultados Esperados	10
Quadro V - Resultados Esperados	11
Estratégia Operacional	12
Quadro VI - Limites de Distribuição de Sementes e Mudanças	16
Abrangência do Projeto	16
Reembolso	16
Bônus Adicional	18
Quadro VII - Reembolso e Bônus	19
Lançamento do Boletim de Movimentação – BM	20
Procedimento Após o Preenchimento do BM	20
Armazenamento/Responsabilidades	21
Quadro VIII - Localização dos Armazéns Regionais	22
Transporte	23
Quadro IX - Quantidade de Sementes por Embalagem	23
Quadro X - Cronograma de Execução	25
Anexos	26
Declaração do Agricultor Sobre o Material Recebido	27
Relação Agricultores p/ recebimento Mudanças de Cajueiro e outras Frutíferas	28
Relação Agricultores p/ recebimento de Essências Nativas	29
Relação Agricultores p/ recebimento Manivas Sementes	30

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Relação Agricultores p/ recebimento Raquetes Sementes	31
Quadro XI - Quantidade de Sementes/Armazéns Regionais	32
Quadro XII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Barbalha	33
Quadro XIII- Quantidade de Sementes por município/Armazém de Crateús	34
Quadro XIV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Fortaleza (Área 1)	35
Quadro XV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Fortaleza (Área 2)	36
Quadro XVI - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Iguatu	37
Quadro XVII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Milagres	38
Quadro XVIII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Morada Nova	39
Quadro XIX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Quixeramobim	40
Quadro XX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Tauá	41
Resumo de Sementes, Mudas, Manivas e Raquetes por Municípios	42
Agroindustriais – Cajueiro Anão Precoce	98
Agroindustriais – Acerola	105
Agroindustriais – Cajá	106
Agroindustriais – Goiaba	107
Agroindustriais – Manga	108
Agroindustriais – Umbu Cajá	109
Segurança Alimentar – Mandioca	110
Segurança Alimentar – Feijão	116
Segurança Alimentar – Milho	118
Suporte Forrageiro – Sorgo Forrageiro	122
Suporte Forrageiro – Palma Forrageira	124
Florestamento/Reflorestamento – Essências Florestais Nativas	119
Laboratório de Análise de Sementes - LASP	128
Composição da Equipe do Projeto Hora de Plantar	130
	133

*“ Como seriam venturosos(as) os(as)
agricultores(as), se conhecessem os seus
bens!”*

Virgilio

INTRODUÇÃO

A distribuição de sementes e mudas, através do Projeto Hora de Plantar, pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e o consequente plantio pelos agricultores(as) familiares, tem contribuído, ao longo de seus 33 anos de existência, com incrementos significativos da produtividade agrícola e do aumento de suas rendas e garantia de segurança alimentar de inúmeros cearenses.

A longevidade desse Projeto atesta a sua atuação, seu alcance, sua necessidade e sua acolhida pelos agricultores(as) familiares, caracterizando-se como uma política pública ou de estado e não como política de governo.

Ano a ano tem crescido a quantidade de agricultores (as) que procuram se cadastrar no Projeto com também se tem verificado um aumento na demanda pelos insumos distribuídos. Além das sementes, o Projeto Hora de Plantar distribui também mudas frutíferas de caju, acerola, cajá, goiaba, manga e umbu cajá, manivas de mandioca, raquetes de palma forrageira e essências florestais nativas, em consonância com o Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono.

Para 2021 o edital de credenciamento para aquisição de sementes, sob o N° 007/2020 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, na Inexigibilidade de Licitação n° 006/2020, Parecer Jurídico N° 0913/2020, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 15/09/2020. O edital para aquisição de raquetes de palma forrageira n°. 011/2020, parecer jurídico n°. 1259/2020, Termo de Inexigibilidade de Licitação n°. 010/2020, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 20/11/2020. O edital de manivas sementes teve o N° 009/2020, Parecer Jurídico N° 0971/2020, Termo de Inexigibilidade de Licitação n°. 008/2020, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará em 02/10/2020. O edital para aquisição de mudas de essências florestais nativas, mudas de cajueiro anão precoce e fruteiras diversas teve o n°. 008/2020, Termo de Inexigibilidade

de Licitação nº. 009/2020, Parecer Jurídico Nº 0987/52020, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará em 02/10/2020.

O Projeto Hora de Plantar tornou possível a inclusão de agricultores(as) familiares como produtores profissionais de sementes, destacando-se as culturas de feijão caupi, milho variedade, mamona, manivas sementes, mudas enxertadas de cajueiro anão, mudas de diversas frutíferas, mudas de essências nativas e exóticas e de raquetes de palma forrageira. Para 2021 além do cajueiro continuarão a ser ofertadas mudas de fruteiras tais como, acerola, cajá, goiaba, manga e umbu cajá.

O “Hora de Plantar” é coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e tem vários parceiros envolvidos no processo, destacando-se a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto Agropolos do Ceará, Secretarias de Agriculturas Municipais, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Estado do Ceará - FETRAECE e seus sindicatos.

JUSTIFICATIVA

A distribuição direta e os estímulos indiretos da utilização de sementes, manivas, raquetes de palma e mudas de alta qualidade e produtividade, recomendadas por instituições de pesquisa, a exemplo da EMBRAPA, estão contribuindo para que o aumento na produção de milho, sorgo forrageiro, feijão caupi, castanha de caju e seus subprodutos, mandioca e palma forrageira através de cultivares que também são mais adaptadas ao nosso clima semiárido, sejam menos dependentes das precipitações pluviométricas. É fato comprovado que nos anos de pluviosidade normal o Estado consegue significativas produções agrícolas, suficientes para atender parte do consumo local. Com a distribuição de mudas de espécies florestais nativas a SDA contribuirá para a

recomposição vegetal principalmente em áreas sujeitas à desertificação. Além do mais, como já citado anteriormente, em 2021 esta secretaria dará sequência e ampliará a distribuição de mudas de frutíferas, objetivando que em um futuro próximo os agricultores familiares tenham mais uma renda com a produção de polpas, doces, ou mesmo com a venda dos frutos “in natura”.

OBJETIVOS

Geral:

Fortalecer a agricultura familiar, utilizando sementes e mudas e outros materiais de elevado potencial genético que propiciem o aumento da produtividade das culturas e melhorem o nível de renda dos(as) beneficiários(as).

Específicos:

- Substituir o plantio de grãos por sementes e mudas de alta qualidade;
- Contribuir para a implantação de áreas de reserva alimentar estratégica para os rebanhos bovinos, ovinos e caprinos, por intermédio do plantio de sorgo forrageiro, mandioca e palma forrageira;
- Apoiar e incentivar o florestamento e reflorestamento através da distribuição de espécies vegetais nativas;
- Incentivar o plantio de espécies frutíferas.

PÚBLICO ALVO DO “HORA DE PLANTAR”

O “Hora de Plantar” tem como público-alvo prioritariamente o (a)agricultor (a)familiar (proprietário(a), parceiro(a), posseiro(a), meeiro(a) ou arrendatário(a)), o(a) qual recebe sementes e/ou mudas. No caso do milho híbrido e do cajueiro anão precoce o agricultor pode receber sementes e mudas para o plantio de até 5 hectares, nos demais casos podem receber sementes e mudas para o plantio de até 1 hectare.

METAS PARA 2021

- Ofertar 3.385,07 toneladas de sementes de diversas culturas. Dentre as sementes serão ofertadas 400,54 t de milho variedade, 2.584,08 t de milho híbrido, 39,25 t de feijão caupi e 342,66 t de sorgo forrageiro;
- Ofertar 3.365 m³ de semente maniva;
- Ofertar 455.082 mudas de cajueiro anão precoce, 18.800 mudas de acerola, 2.850 mudas de cajá, 15.300 mudas de goiaba, 16.250 mudas de manga e 5.550 mudas de umbu cajá;
- Ofertar 6.417.000 raquetes de palma forrageira;
- Ofertar 108.000 mudas de espécies florestais nativas;
- Beneficiar cerca de 150.245 agricultores/as de base familiar, sem repetição.

RECURSOS PREVISTOS

O Projeto Hora de Plantar será executado com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, no valor de R\$ 20.001.092,00 e recursos do Tesouro no valor de R\$ 220.000,00 totalizando R\$ 20.221.092,00.

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DAS SEMENTES E MUDAS

Quadro I

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE MUDAS DE FRUTÍFERAS

CULTURAS	UNIDADE	VALOR (R\$/Unid.)
CAJUEIRO PRECOCE	muda	3,00
ACEROLA	muda	4,00
CAJÁ	muda	4,00
GOIABA	muda	5,00
MANGA	muda	5,00
UMBU CAJÁ	muda	5,00

Quadro II

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$/Unid.)
AROEIRA	muda	2,40
SABIÁ	muda	2,40

Quadro III

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/MANIVAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CULTURA	UNIDADE	GERMINAÇÃO (%)	VALOR
			(R\$/Unid.)
MILHO HÍBRIDO	Kg	85-90	3,85
		91-95	4,00
		>95	4,35
MILHO VARIEDADE	Kg	85-90	2,50
		91-95	2,60
		>95	2,80
FEIJÃO CAUPI	Kg	80-90	5,70
		>90	6,00
MANDIOCA	m ³	-	145,00

Quadro IV

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/RAQUETES PARA SUPORTE FORRAGEIRO

CULTURA	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$/Unid.)
SORGO FORRAGEIRO	Kg	80-90	6,30
		>90	7,00
PALMA FORRAGEIRA	Raquete	-	0,27

RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas quantidades de sementes e mudas distribuídas, que atenderão a uma área de 178.513 hectares, se espera obter um VBP (Valor Bruto da Produção) de R\$ 338.607.480,00 (trezentos e trinta e oito milhões, seiscentos e sete mil, quatrocentos e oitenta reais), atendendo a 150.245 agricultores(as) sem repetição, com a geração de 30.780 empregos diretos no campo. Não estão contabilizadas no VBP as renda de frutíferas e de essências florestais nativas, exceto cajueiro.

Quadro V

RESULTADOS ESPERADOS

CULTURAS		UNID	QUANTIDADE DE SEMENTES E MUDAS	AGRICULTOR BENEFICIADO	EMPREGOS GERADOS	ÁREA PLANTADA (ha)	RENDIMENTO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	PREÇO	VBP TOTAL (R\$1.000,00)
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Feijão Caupi	t	39,25	1.963	216	1.963	800	1.570	2.400,00	3.768,00
	Mandioca	m³	3.365	673	67	673	16.000	10.768	173,34	1.866,53
	Milho híbrido	t	2.548	127.404	21.659	127.404	3.000	382.212	495,58	189.416,62
	Milho variedade	t	455	22.754	3.186	22.754	1.200	27.305	495,58	13.531,77
AGROINDUSTRIAIS	Cajueiro	muda	455.082	2.231	379	2.231	800	1.785	1,80	3,21
	Acerola	muda	18.800	63	9	63				
	Cajá	muda	2.850	14	2	14				
	Goiaba	muda	15.300	51	8	51				
	Manga	muda	16.250	80	14	80				
	Umbu Cajá	muda	5.550	27	5	27				
SUPORTE FORRAGEIRO	Sorgo Forrageiro	t	343	42.833	5.140	42.833	30.000	1.284.975	0,06	77,10
	Palma forrageira	raquetes	6.417.000	642	90	642	90.000	57.753	2.250,00	129.944,25
FLORESTAMENTO / REFLORESTAMENTO	E. Nativa Sabiá	muda	109.835	549	2	11				
	E. Nativa Aroeira	muda	13.900	70	4	22				
TOTAL			3.385 (*)	150.245 (**)	30.780	198.766				338.607,48

(*) Total de Sementes em toneladas

(**) Total de agricultores beneficiados sem repetição

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- A EMATERCE através dos seus Escritórios locais inicia o processo ao ir a termo no ano seguinte, através do (re) cadastramento dos(as) agricultores(as) a serem beneficiadas pelo Projeto. O cadastro passa a ser via HP Net, onde é informado o nome do (a) agricultor (a), com CPF e DAP, indicando ainda para quais culturas e quantidades o mesmo pretende receber de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas caju, outras frutíferas e essências florestais;
- No sistema HP NET estão sendo inseridos os assentados do INCRA e do Crédito Fundiário, os beneficiários do Garantia Safra, do Programa de Cisternas e Programa do Leite para a identificação e priorização dos mesmos pelo “Hora de Plantar”;
- A SDA através da CODAF recebe em tempo real as demandas provenientes dos escritórios da EMATERCE através do sistema HP NET e mediante os quantitativos demandados por cultura, equaliza as culturas com suas quantidades de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas de caju e outras frutíferas e essências florestais que serão ofertadas;
- O passo seguinte é o lançamento dos Editais de Credenciamento, para as aquisições, onde são informadas as culturas, quantitativos, cultivares, índices culturais, embalagens, armazéns, municípios, comunidades, etc;
- A EMATERCE é responsável pela distribuição das sementes e mudas em todo o Estado;
- Todos os lotes de sementes e mudas só poderão ser movimentados se forem acompanhados dos respectivos Termos de Conformidade e Notas Fiscais;
- Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos armazéns regionais, só deverão assinar os Certificados de Entrega, emitidos pelo gerente do armazém regional, **após conferir**

cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos das sementes, cientes de que a partir daí **TODAS AS SEMENTES RECEBIDAS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação;

- No caso do recebimento das mudas de cajueiro anão precoce, outras frutíferas e espécies florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, os técnicos dos escritórios locais da EMATERCE só deverão assinar as Notas Fiscais **após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos dos materiais recebidos nas comunidades rurais**, cientes de que a partir daí **TODOS OS MATERIAIS RECEBIDOS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação;

- **Os técnicos da CODAF/SDA realizarão visitas aos armazéns locais para avaliar as condições de armazenamento das sementes;**

- Somente os (as) agricultores (as) cadastrados (as) e **adimplentes** com o projeto poderão continuar como beneficiários do Projeto;

- No curso da entrega a EMATERCE poderá inscrever novos agricultores (as), sementes, manivas sementes, raquetes e mudas, observando o estoque;

- Objetivando a redução dos desvios de sementes se recomenda que os **Boletins de Movimentação** sejam efetivados nos distritos/comunidades, evitando-se ao máximo a seleção de agricultores na sede dos municípios;

- Recomenda-se analisar os critérios de distribuição por agricultor (a), evitando-se colocar para esses, mais sementes do que realmente eles terão condições de plantar. Superestimar a capacidade de plantio é por certo um incentivo aos desvios;

- A sacaria das sementes do Projeto Hora de Plantar vem com o destaque de **VENDA PROIBIDA** nas suas duas faces, e trará ainda as penalidades que os infratores poderão incorrer em caso de desvios. Recomenda-se que isso seja amplamente divulgado em todos os meios de comunicação dos municípios, para as comunidades, movimentos sociais, sindicatos e diretamente aos agricultores (as) beneficiados (as) e, sobretudo às casas comerciais, pois há notícias de algumas que estimulam as más práticas visando se beneficiarem dessas irregularidades;
- A Secretária do Desenvolvimento Agrário - SDA continuará encaminhando ofício a Procuradoria Geral de Justiça - PGJ solicitando apoio das promotorias públicas de todos os municípios no sentido de coibir os desvios de sementes que acreditamos tenha acontecido em alguns municípios do Estado;
- Os(as) agricultores(as) familiares, obrigatoriamente assinarão um Termo de Responsabilidade, (anexo) comprometendo-se a utilizar as sementes e mudas recebidas exclusivamente em suas áreas de plantio;
- Os(as) agricultores(as) que estiverem constando no sistema como inadimplentes deverão apresentar o comprovante de pagamento para fazerem jus ao recebimento de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas. Caso não tenham pagado, será impresso o Boletim de Movimentação - BM com código de barra, para o pagamento nas agências dos Correios. Sendo necessário a EMATERCE recolher a cópia do documento de confirmação do pagamento;
- É **OBRIGATÓRIO** o posterior georreferenciamento das áreas de todos os agricultores(as) familiares que foram beneficiados com manivas sementes, raquetes de palma forrageira, essências florestais e mudas de cajueiro anão precoce pela EMATERCE, após a implantação destas culturas;

- Em caso de perda do documento de pagamento, fica o técnico da EMATERCE responsável pela confirmação do pagamento;
- O(a) agricultor(a) familiar deverá está de posse do seu RG, e/ou DAP para o recebimento de suas sementes, manivas sementes, raquetes e mudas;
- O Sistema HPNET (<http://sistemas2.sda.ce.gov.br/scriptcase/app/hpnet/menu/menu.php#>) é o programa oficial de cadastro, coleta de demandas, controle da recepção, distribuição de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas e estoques nos armazéns.

Quadro VI

LIMITES DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES

CULTURAS	QUANTIDADE POR HECTARE	QUANTIDADE POR AGRICULTOR
Feijão caupi	80 kg	até 8
Milho híbrido	200 kg	até 50
Milho variedade	80 kg	até 8
Mandioca	20 m ²	até 8
Cajueiro precoce	2040 mudas	até 50
Acerola	1660 mudas	até 2
Cajá	312 mudas	até 2
Goiaba	1000 mudas	até 2
Manga	408 mudas	até 2
Umbu cajá	312 mudas	até 2
Essência Flor. Nat. Aroeira	312 mudas	até 1/4
Essência Flor. Nat. Sabiá	10.000 mudas	até 1/2
Sorgo forrageiro	200 kg	até 20
Palma forrageira	52.000 raquetes	até 1

ABRANGÊNCIA DO PROJETO – Todos os municípios do Estado, com exceção de Fortaleza e Eusébio.

REEMBOLSO

- Os(as) agricultores(as) contemplados com o recebimento pelo PHP, safra 2020/2021, são obrigados(as) a proceder ao reembolso, conforme quadro VI.
- O Governo do Estado do Ceará poderá anistiar o reembolso previsto de forma total ou parcial por meio de portaria.

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

- Para o recebimento de sementes da safra 2020/2021, o agricultor deverá estar em dias com os programas da Secretaria de Desenvolvimento Agrário.
- Os boletos, para reembolso de sementes e mudas, de anos anteriores, poderão ser gerados na EMATERCE e ou na sede da SDA e pagos em agencias bancárias ou correspondente.
- A apresentação do comprovante de pagamento poderá ser solicitado no caso do pagamento ainda não ter sido processado.
- O ressarcimento ou pagamento de dívidas não poderá ser parcelado, isto é, o (a) agricultor (a) que deve, por exemplo; milho, feijão e sorgo; não poderá pagar o milho e o feijão e deixar o sorgo para pagar noutra oportunidade. Também não será permitido o parcelamento de débitos de vários anos. Por essa razão, o débito deve ser pago de uma só vez;
- Os recursos arrecadados serão destinados ao Fundo Estaduais de Desenvolvimento da Agricultura Familiar – FEDAF, conforme Lei Complementar nº 66, de 07 de janeiro de 2008, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA.
- Projeto Hora de Plantar XXXIII (2020), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos (as) agricultores (as) de 12 municípios, que se encontram em estado de emergência (perdas culturais acima de 50);
- Projeto Hora de Plantar XXXII (2019), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos (as) agricultores (as) de 60 municípios, que se encontram em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);
- Projeto Hora de Plantar XXXI (2018), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e

mudas dos(as) agricultores(as) de 42 municípios, que encontram-se em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);

- Projeto Hora de Plantar XXX (2017), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos (as) agricultores (as) dos 72 municípios, que encontram-se em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);

- Projeto Hora de Plantar XXIX (2016), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos(as) agricultores(as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;

- Projeto Hora de Plantar XXVIII (2015), o Governo do Estado anistiu do pagamento das sementes e mudas os (as) agricultores (as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;

- Projetos Hora de Plantar I a XII (1987 a 2003), XVI (2007), XXIII (2010), XXV (2012), XXVI (2013) e XXVII (2014), o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50% em virtude das estiagens ocorridas;

- Devido ao rigor do inverno de 2009 o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50%;

- Projetos Hora de Plantar de XIII a XXII e XXIV (2004 a 2008 e 2011) o reembolso será de acordo com as normas vigentes, **sem cobrança de juros ou multas.**

BÔNUS ADICIONAL

- O(A) agricultor(a) poderá ser beneficiado(a) com a redução de 30% do valor do reembolso das sementes recebidas, caso não pratique “queimada” na sua propriedade. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal, a não existência desta prática;
- Ao utilizar Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semiárido em sua propriedade, o agricultor poderá ser beneficiado com a redução de 10% do valor a pagar pelas sementes recebidas. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal a existência desta prática.

Quadro VII

REEMBOLSO E BÔNUS

CULTURAS	VALOR UNITÁRIO REEMBOLSADO (R\$)	PRAZO PARA REEMBOLSO
Mudas de cajueiro	3,00/unid. (100% do valor)	até 4 (quatro) anos
Mudas de Acerola e Cajá	4,00/unid. (100% do valor)	até 4 (quatro) anos
Mudas de Goiaba e Manga	5,00/unid. (100% do valor)	até 4 (quatro) anos
Maniva	145,00/m ³ (50% do valor)	até 2 (dois) anos
Feijão caupi	6,00/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano
Milho híbrido	4,35/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano
Milho variedade	2,80/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano
Sorgo forrageiro	7,00/kg (50% do valor)	até 1 (um) ano

LANÇAMENTO DO BOLETIM DE MOVIMENTAÇÃO - (BM)

- Os escritórios da EMATERCE deverão utilizar na distribuição das sementes e mudas, o Sistema HP NET;
- Ao lançar o número da inscrição ou do CPF do produtor, o sistema apresenta os seus dados, com os débitos (caso existam) referentes a projetos anteriores. Estando o(a) agricultor(a) adimplente, o sistema confirmará o pagamento, e o(a) agricultor(a) estará liberado (a) para receber suas sementes;
- O técnico informará no BM o código e a quantidade da semente;
- O técnico deverá informar além da espécie, a cultivar/clone, o nome do produtor da semente ou muda e o número do lote no BM;
- No BM deverá constar a assinatura do técnico e do agricultor (a) ou a sua impressão digital;
- Serão emitidos BM's para toda e qualquer semente, maniva semente, raquete ou muda a ser distribuída objeto desse projeto;
- O Sistema HP NET permite cadastrar novos(as) agricultores(as) e imprimir boleto com código de barra para pagamento de sementes, maniva semente, raquetes ou mudas distribuídas em anos anteriores.

PROCEDIMENTO APÓS O PREENCHIMENTO DO BM

- O BM com Código de Barra deve ser impresso em duas vias. O responsável pelo escritório da EMATERCE entregará as duas vias ao agricultor(a) para o(a) mesmo(a) pagar em qualquer agência bancária (a citar: casa lotérica, agências bancárias, cheque pague, pague rápido, app de celular) por ocasião do pagamento da dívida;
- Embora o sistema dê baixa automaticamente em até 48h úteis, é importante o agricultor apresentar o comprovante de pagamento ao escritório da EMATERCE no recebimento de suas sementes para prestação de contas com a SDA;

- **O(A) agricultor(a) assina obrigatoriamente a Declaração de Compromisso para o Plantio de Sementes e Mudanças recebidas** (Modelo anexo).

ARMAZENAMENTO/RESPONSABILIDADES

- Armazéns Regionais – As sementes saíram dos fornecedores ganhadores dos Editais para os Armazéns Regionais (armazéns do Estado e/ou armazéns alugados) até que sejam liberadas para a distribuição. Durante este período as sementes ficarão sob a responsabilidade da empresa contratada pelo Instituto Agropolos do Ceará para prestação de serviços para logística do Projeto Hora de Plantar;
- Armazéns Municipais – Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos Armazéns Regionais, as levarão para os armazéns municipais ou escritórios da empresa, colocando-as sobre estrados distantes de paredes para evitar absorção de umidade. A partir daí, o armazenamento, o controle fitossanitário e a distribuição das sementes com os(as) agricultores(as), são de responsabilidade da EMATERCE.
- No caso específico da distribuição de mudas de cajueiro e outras frutíferas, mudas de essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, é OBRIGATÓRIO o preenchimento de planilha específica (relação nominal) para cada cultura cujos modelos foram encaminhados para os escritórios da EMATERCE e se encontram disponíveis no HP NET e o consequente envio para a CODAF/SDA.



Armazém de Milagres



Armazém de Morada Nova

Quadro VIII LOCALIZAÇÃO DOS ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉM	ENDEREÇO/CONTATO
Barbalha	Embrapa Algodão - Km 04 S/N, Rod.Barbalha-Missão Velha. Av José Bernardino (em frente ao CENTEC) - Bairro Burity CEP 63.122-090 (88) 98101.2237 - 98101.2621 CONTATO: Antonio Celenho Lopes da Paz; celenho@hotmail.com
Crateús	Rua Afonso Chaves, 1298 – Planalto (Antiga fábrica de calçados) CEP 63.700-000 (88) 99921.2322 CONTATO: Deybson Kelvin Camelo Soares; isaialsalves92@yahoo.com.br
Fortaleza	Av. da Integração, 530 - Conjunto Metropolitano - Caucaia - CEP 61.604-505 (85) 9.9989-0321 CONTATO: Victor de Souza Barbosa; motamartins.armazem@gmail.com
Iguatu	Rodovia CE 184 N° 50 Depósito G e H, Centro, CEP 63.500-000 (88) 98811.7810 Auxiliar Sr. Teixeira (88) 98857-1324 CONTATO: José Roberto Rodrigues da Silva; joserobertorod6@gmail.com
Milagres	Av. Pedro Leite de Cunha, S/N - Saida de Milagres para Barbalha, Bairro Eucalipito CEP 63.250-000 (88) 99772.4871 CONTATO: Mário Camilo Leite Furtado Filho; mariocleite@gmail.com
Morada Nova	Rodovia CE 138, km 65,5, S/N, São José, CEP 62.940-000 (88) 3422.2813 (88) 98836.2591 CONTATO: Raimundo Rodrigues (Tito); ubsmn@gmail.com
Quixeramobim	Rua Antônio Conselheiro, 175, Centro, CEP 63.500-000 (88) 99264.9007 - Auxiliar Milton Coutinho (88) 98826.2198 CONTATO: Leonardo Pimentel Cavalcante; leonardopimentel1512@gmail.com
Tauá	Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, Rodovia da Confiança S/N, Centro, CEP 63.660-000 (88) 99785.6159 CONTATO: João Romário Cláudio Bezerra; x-romario@yahoo.com.br

TRANSPORTE

- Da fonte produtora/fornecedora de sementes para os Armazéns Regionais é de responsabilidade dos fornecedores;
- Dos Armazéns Regionais para o armazenamento nos Escritórios Regionais, Locais e Postos Avançados da EMATERCE nos municípios é de responsabilidade da SDA através de Contrato de Gestão com o Instituto Agropolos;
- Mudanças de cajueiro/demais frutíferas e/ou essências florestais, manivas, sementes e raquetes de palma forrageira serão distribuídas pelos fornecedores diretamente nos municípios com a obrigação de entregá-las em até (03) três comunidades.

Quadro IX

QUANTIDADES DE SEMENTES POR EMBALAGEM

CULTURA	QUANTIDADE (kg)
Feijão caupi	5
Milho variedade	10
Milho híbrido	10
Sorgo forrageiro	10

- As embalagens deverão ser confeccionadas para conterem prioritariamente quantidades de sementes para a implantação de meio ou um hectare de cada cultura, objetivando dar maior celeridade a fase de distribuição em nível de escritório local da

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

EMATERCE, pois o fracionamento do conteúdo das embalagens além de ser proibido pelo Ministério da Agricultura Abastecimento e Pecuária – MAPA, gera perdas dos quantitativos, expõem as sementes a fungos e insetos e ainda se trata de prática insalubre.

• As embalagens deverão obrigatoriamente conter a frase “**VENDA PROIBIDA**”, nas duas faces além de texto conforme Editais, explicitando as finalidades das sementes distribuídas, o público a quem se destinam e as sanções previstas em lei para punir os responsáveis em casos de constatação de desvios de finalidade.

SACARIA DE 5 KG COSTURADA



SACARIA DE 10 KG COSTURADA

SACARIA DE 10 KG VALVULADA



ANEXOS

DECLARAÇÃO

Eu,.....
.....,CPF/RG.....,

venho perante a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, declarar, de livre e espontânea vontade e sob as penas da lei, que sou agricultor(a) familiar, e que utilizarei as sementes recebidas do Projeto Hora de Plantar XXXI, exclusivamente para efetivar meu plantio, estando ciente que não poderei dar qualquer outra destinação às mesmas, inclusive, não podendo ceder, doar, vender, comercializar ou qualquer uma outra ação assemelhada, e que estarei passível de devolver a mesma quantidade com 300% (trezentos por cento) a mais, como multa, caso não proceda como aqui declarado, inclusive podendo responder criminalmente e civilmente.

...../...../.....

Local e data

.....
Assinatura

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

**RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
DEMANDA DE MUDAS DE CAJUEIRO E OUTRAS FRUTÍFERAS 2020/2021**

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

MUNICÍPIO:

No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Código e Quantidade de Muda			
					CÓDIGO	Cajueiro	CÓDIGO	Frutífera
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
TOTAL								

Mudas Cajueiro	CÓDIGO
BRS 189	1
BRS 226	2
BRS 265	3
BRS 275	4
EMBRAPA 51	5
CCPP 09	6
CCPP 76	7
	8

Mudas Frutíferas	CÓDIGO
Acerola	11
Cajá	12
Goiaba	13
Manga	14
Umbú Cajá	15

Técnico:

Assinatura:

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA



RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
DEMANDA DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS 2020/2021

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

MUNICÍPIO:

No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Código e Quantidade de Mudanças			
					CÓDIGO	Nativa	CÓDIGO	Exótica
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
TOTAL								

ESPÉCIES NATIVAS	CÓDIGO
Aroeira	1
Sabiá	2
Jucá	3
Mororó	4
Mulungu	5
Tamboril	6
Mutamba	7
Ipê Roxo	8
Angico	9
Jurema Branca	10
Trapia	11
Oiticica	12
Catingueira	13
Azeitona	14

ESPÉCIES EXÓTICAS	CÓDIGO

Técnico:

Assinatura:

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
DEMANDA DE MANIVAS SEMENTES 2020/2021

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

MUNICÍPIO:

No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Quantidade de Manivas	Ponto GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						

Técnico:

Assinatura:

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA



**RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS
DEMANDA DE RAQUETES DE PALMA FORRAGEIRA 2020/2021**

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

MUNICÍPIO:

No.	Produtor	CPF	DAP	Localidade / Comunidade	Quantidade de Raquetes	Ponto GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						

Técnico:

Assinatura:

Quadro XI

QUANTIDADES DE SEMENTES POR ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉNS	CULTURAS				SOMATÓRIOS
	FEIJÃO CAUPI (kg)	MILHO VARIEDADE (kg)	MILHO HIBRIDO (kg)	SORGO FORRAGEIRO (kg)	
ARMAZÉM BARBALHA	0	23.350	363.270	8.830	395.450
ARMAZÉM CRATEÚS	16.050	90.290	399.710	24.960	531.010
ARMAZÉM FORTALEZA (ÁREA 1)	3.850	54.270	148.400	9.050	215.570
ARMAZÉM FORTALEZA (ÁREA 2)	0	70.950	15.600	3.070	89.620
ARMAZÉM IGUATU	0	28.250	311.940	32.350	372.540
ARMAZÉM MILAGRES	0	8.350	644.280	21.950	674.580
ARMAZÉM MORADA NOVA	0	67.790	148.700	110.200	326.690
ARMAZÉM QUIXERAMOBIM	17.050	75.140	216.910	105.450	414.550
ARMAZÉM TAUÁ	2.300	32.150	335.270	26.800	396.520
Total Armazéns (kg)	39.250	450.540	2.584.080	342.660	3.416.530
Valor de Aquisição/Kg (R\$)	6,00	2,80	4,35	7,00	
Valor de Aquisição/Cultura (R\$)	235.500,00	1.261.512,00	11.240.748,00	2.398.620,00	15.136.380

Quadro XII**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE BARBALHA**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)					
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL	
BARBALHA	Santana do Cariri	Santana do Cariri	0	50	25.500	400	25.950	
		Nova Olinda	0	0	16.550	400	16.950	
		Altaneira	0	350	10.500	0	10.850	
	Barbalha	Barbalha	0	0	7.800	0	7.800	
		Jardim	0	100	32.300	300	32.700	
	Crato	Crato	0	0	9.800	100	9.900	
		Farias Brito	0	100	22.000	2.150	24.250	
	Araripe	Araripe	0	1.350	32.250	300	33.900	
		Potengi	0	0	27.400	200	27.600	
	Assaré	Antonina do Norte	0	900	6.750	100	7.750	
		Assaré	0	6.800	57.800	550	65.150	
		Tarrafas	0	4.000	16.200	250	20.450	
	Campos Sales	Campos Sales	0	9.700	33.450	2.830	45.980	
		Salitre	0	0	64.970	1.250	66.220	
	TOTAL ARMAZÉM BARBALHA			0	23.350	363.270	8.830	395.450

Quadro XIII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DECRATEÚS

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
CRATEÚS	Santa Quitéria	Santa Quitéria	5.550	14.800	19.400	7.900	47.650
		Hidrolândia	1.900	4.500	6.350	750	13.500
		Catunda	2.000	700	5.150	600	8.450
	Crateús	Crateús	650	4.600	79.960	2.350	87.560
		Novo Oriente	300	3.650	80.750	2.900	87.600
		Ipaporanga	100	1.300	10.750	300	12.450
	Nova Russas	Nova Russas	800	2.070	8.050	350	11.270
		Ararendá	0	0	18.500	250	18.750
		Ipueiras	350	2.300	30.800	450	33.900
		Poranga	1.100	3.150	5.600	240	10.090
	Tamboril	Tamboril	0	0	16.850	820	17.670
		Monsenhor Tabosa	500	0	14.550	350	15.400
	Ipú	Ipú	0	2.800	7.400	250	10.450
		Pires Ferreira	0	3.550	1.350	50	4.950
	Tanguá	Tanguá	0	2.700	5.000	50	7.750
		Viçosa do Ceará	0	3.700	8.500	50	12.250
	Ubajara	Ubajara	0	100	9.850	0	9.950
		Ibiapina	0	0	4.750	0	4.750
	São Benedito	São Benedito	0	4.200	1.800	0	6.000
		Carnaubal	0	3.470	2.750	200	6.420
	Guaraciaca do Norte	Norte	0	1.400	7.900	50	9.350
		Croatá	0	2.900	3.650	0	6.550
	Cariré	Cariré	0	3.100	200	150	3.450
		Reriataca	0	2.500	400	900	3.800
		Varjota	0	1.900	0	350	2.250
	Mucambo	Graça	0	4.100	550	0	4.650
		Mucambo	0	3.400	1.500	0	4.900
		Pacujá	0	1.500	900	0	2.400
	Independência	Independência	2.800	11.900	46.500	5.650	66.850
	TOTAL ARMAZÉM CRATEÚS			16.050	90.290	399.710	24.960

Quadro XIV**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE FORTALEZA (ÁREA 1)**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
FORTALEZA (ÁREA 1)	Maranguape	Maranguape	0	0	12.000	750	12.750
		Pacatuba	0	0	2.050	200	2.250
		Guaiúba	0	2.650	3.600	50	6.300
		Maracanaú	0	0	800	100	900
	Pacajús	Pacajús	0	1.880	350	80	2.310
		Chorozinho	0	700	1.750	100	2.550
		Horizonte	0	500	550	100	1.150
		Itaitinga	0	300	950	120	1.370
	Caucaia	Caucaia	0	2.850	500	350	3.700
		Fortaleza	0	0	0	0	0
	Cascavel	Aquiraz	0	200	0	0	200
		Euzébio	0	0	0	0	0
		Cascavel	0	1.300	3.350	0	4.650
		Pindoretama	0	100	250	0	350
	Pentecoste	Apuiarés	0	2.300	1.650	350	4.300
		General Sampaio	0	2.000	300	200	2.500
		Pentecoste	0	3.030	3.550	900	7.480
	São Gonçalo do Amarante	Paracuru	0	1.800	0	0	1.800
		São Gonçalo do Am	0	1.400	50	0	1.450
		São Luís Curu	0	1.400	0	0	1.400
		Umirim	0	2.650	0	0	2.650
	Caridade	Caridade	1.800	6.250	3.450	1.100	12.600
		Paramoti	2.050	3.250	3.550	650	9.500
	Baturité	Baturité	0	3.300	28.350	0	31.650
		Aratuba	0	2.900	2.400	0	5.300
	Aracoiaca	Mulungu	0	2.700	6.250	0	8.950
		Aracoiaba	0	1.020	15.300	1.100	17.420
		Ocara	0	1.350	17.450	2.900	21.700
	Itapiúna	Capistrano	0	2.200	20.000	0	22.200
		Itapiuna	0	2.200	16.450	0	18.650
	Redenção	Acarape	0	200	900	0	1.100
		Barreira	0	490	1.250	0	1.740
		Redenção	0	600	1.300	0	1.900
Pacoti	Pacoti	0	400	50	0	450	
	Palmácia	0	2.200	0	0	2.200	
	Guaramiranga	0	150	0	0	150	
TOTAL ARMAZÉM FORTALEZA (ÁREA 1)			3.850	54.270	148.400	9.050	215.570

Quadro XV

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE FORTALEZA (ÁREA 2)

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
FORTALEZA (ÁREA 2)	Itapajé	Irauçuba	0	7.600	350	250	8.200
		Itapajé	0	4.990	350	300	5.640
		Tejuçuoca	0	4.250	450	350	5.050
		Uruburetama	0	2.500	50	0	2.550
	Itapipoca	Amontada	0	1.150	0	0	1.150
		Itapipoca	0	3.200	0	0	3.200
		Miraima	0	1.700	350	150	2.200
		Tururu	0	1.800	0	0	1.800
	Paraipaba	Paraipaba	0	2.800	0	0	2.800
		Trairi	0	3.500	0	0	3.500
	Acarauá	Itarema	0	0	2.900	0	2.900
		Acarauá	0	0	1.750	0	1.750
		Cruz	0	1.600	1.000	0	2.600
		Jijoca de Jericoacoara	0	0	2.000	0	2.000
	Marco	Bela Cruz	0	0	1.600	0	1.600
		Marco	0	600	900	0	1.500
		Morrinhos	0	1.000	1.250	100	2.350
	Camocim	Camocim	0	1.500	0	0	1.500
		Barroquinha	0	1.580	0	0	1.580
		Chaval	0	600	0	0	600
	Granja	Granja	0	800	0	0	800
		Martinópolis	0	350	0	0	350
		Uruoca	0	550	0	0	550
	Coreaú	Coreaú	0	5.700	350	200	6.250
		Frecheirinha	0	1.850	150	0	2.000
		Moraujo	0	1.610	0	0	1.610
	Massapê	Massapê	0	2.120	0	0	2.120
		Meruoca	0	1.500	0	0	1.500
		Senador Sá	0	1.600	300	70	1.970
	Sobral	Alcântaras	0	2.350	0	0	2.350
		Forquilha	0	900	0	200	1.100
		Sobral	0	6.550	1.100	450	8.100
Groaíras		0	900	450	550	1.900	
Santana do Acaraú	Santana do Acaraú	0	3.800	300	450	4.550	
TOTAL ARMAZÉM DE FORTALEZA (ÁREA 2)			0	70.950	15.600	3.070	89.620

Quadro XVI

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE IGUATU

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
IGUATU	Iguatu	Iguatu	0	0	44.960	7.800	52.760
		Quixelô	0	150	39.600	6.700	46.450
	Jucás	Jucás	0	50	33.050	2.700	35.800
		Cariús	0	4.000	28.800	350	33.150
		Saboeiro	0	4.100	11.750	850	16.700
	Acopiara	Acopiara	0	8.000	45.980	4.400	58.380
	Icó	Catarina	0	6.100	16.400	3.700	26.200
		Icó	0	3.000	41.850	3.500	48.350
		Orós	0	1.550	27.850	950	30.350
	Mangabeira	Cedro	0	1.300	21.700	1.400	24.400
	TOTAL ARMAZÉM IGUATU			0	28.250	311.940	32.350

Quadro XVII**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MILAGRES**

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
MILAGRES	Mauriti	Barro	0	0	49.990	1.250	51.240
		Mauriti	0	3.300	170.100	7.500	180.900
	Brejo Santo	Brejo Santo	0	550	78.100	2.050	80.700
		Jatí	0	0	28.950	200	29.150
		Penaforte	0	0	17.850	700	18.550
		Porteiras	0	50	28.600	100	28.750
	Milagres	Aurora	0	50	33.250	1.350	34.650
		Milagres	0	150	40.550	1.150	41.850
	Mangabeira	Mangabeira	0	2.000	22.400	3.150	27.550
	Ipaumirim	Ipaumirim	0	1.050	9.150	850	11.050
		Baixio	0	450	4.950	1.250	6.650
		Umari	0	750	6.700	1.550	9.800
	Missão Velha	Missão Velha	0	0	74.990	0	74.990
		Abaiara	0	0	21.900	150	22.050
	Várzea Alegre	Granjeiro	0	0	4.600	0	4.600
		Várzea Alegre	0	0	28.550	200	28.750
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	0	0	8.950	500	9.450
		Caririçu	0	0	14.700	0	14.700

Quadro XVIII**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MORADA NOVA**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
MORADA NOVA	Aracati	Aracati	0	5.000	0	0	5.000
		Icapuí	0	1.850	0	50	1.900
		Itaiçaca	0	3.000	0	100	3.100
	Jaguaruana	Jaguaruana	0	0	19.950	400	20.350
	Russas	Palhano	0	2.450	10.100	7.700	20.250
		Russas	0	4.950	12.650	3.600	21.200
	Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte	0	700	12.400	5.500	18.600
		Quixeré	0	300	8.050	1.750	10.100
	Tabuleiro do Norte	Tabuleiro do Norte	0	2.050	17.550	42.150	61.750
		São João do Jaguar	0	2.350	7.650	5.600	15.600
	Morada Nova	Morada Nova	0	8.900	25.550	10.950	45.400
		Ibicuitinga	0	16.000	22.050	19.650	57.700
	Alto Santo	Alto Santo	0	2.890	0	2.150	5.040
		Ererê	0	1.100	1.450	900	3.450
		Iracema	0	1.000	2.050	600	3.650
	Jaguaribe	Jaguaretama	0	1.600	2.650	3.450	7.700
		Jaguaribara	0	2.100	0	750	2.850
		Jaguaribe	0	4.500	3.250	1.750	9.500
		Pereiro	0	350	3.300	550	4.200
		Potiretama	0	1.600	0	2.600	4.200
	Beberibe	Beberibe	0	3.400	50	0	3.450
Fortim		0	1.700	0	0	1.700	
TOTAL ARMAZÉM MORADA NOVA			0	67.790	148.700	110.200	326.690

Quadro XIX**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE QUIXERAMOBIM**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
QUIXERAMOBIM	Quixadá	Ibaretama	0	7.300	5.500	8.850	21.650
		Choró	0	500	6.950	1.600	9.050
		Banabuiú	0	3.650	2.100	2.050	7.800
		Quixadá	0	2.000	8.950	9.550	20.500
	Quixeramobim	Quixeramobim	0	250	56.700	10.550	67.500
	Senador Pompeu	Milhã	0	50	36.300	20.100	56.450
		Pedra Branca	0	800	37.960	8.850	47.610
		Senador Pompeu	0	50	25.000	6.900	31.950
	Solonópole	Dep. Irapuan Pinhei	0	0	18.000	5.350	23.350
		Solonópole	0	0	8.300	2.200	10.500
	Boa Viagem	Madalena	1.800	5.000	250	3.100	10.150
		Boa Viagem	6.000	29.300	1.950	3.200	40.450
	Canindé	Canindé	7.550	18.840	800	22.350	49.540
		Itatira	1.700	7.400	8.150	800	18.050
	TOTAL ARMAZÉM QUIXERAMOBIM			17.050	75.140	216.910	105.450

Quadro XX

**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE TAUÁ**

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
TAUÁ	Tauá	Tauá	200	3.300	72.150	11.550	87.200
		Arneiroz	1.050	7.600	18.900	2.000	29.550
		Parambu	500	4.250	58.100	2.200	65.050
		Quiterianópolis	100	900	44.750	1.050	46.800
	Aiuaba	Aiuaba	450	5.600	26.350	1.650	34.050
	Mombaça	Mombaça	0	7.300	91.050	6.200	104.550
		Piquet Carneiro	0	3.200	23.970	2.150	29.320
TOTAL ARMAZÉM DE TAUÁ			2.300	32.150	335.270	26.800	396.520

RESUMO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES POR MUNICÍPIOS

<u>Abaiara</u>	
Região	CARIRI
Agricultores familiares	364
Milho híbrido (kg)	21.900
Palma forrageira (raq)	50.000
Sorgo forrageiro (kg)	150
<u>Acarape</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	120
Cajueiro (mudas)	350
Milho híbrido (kg)	900
Milho variedade (kg)	200
<u>Acaraú</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	344
Cajueiro (mudas)	1.800
Milho híbrido (kg)	1.750
<u>Acopiara</u>	
Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.889
Milho híbrido (kg)	45.980
Milho variedade (kg)	8.000
Palma forrageira (raq)	440.850
Sorgo forrageiro (kg)	4.400

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Aiuaba</u>	
Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	1.065
Feijão caupi (kg)	450
Milho híbrido (kg)	26.350
Milho variedade (kg)	5.600
Palma forrageira (raq)	42.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.650
<u>Alcântaras</u>	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	497
Cajueiro (mudas)	1.150
Acerola (mudas)	1.450
Goiaba (mudas)	1.350
Manga (mudas)	1.050
Milho variedade (kg)	2.350
<u>Altaneira</u>	
Região	CARIRI
Agricultores familiares	421
Milho híbrido (kg)	10.500
Milho variedade (kg)	350
Palma forrageira (raq)	62.500
<u>Alto Santo</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	428
Cajueiro (mudas)	17.350
Milho variedade (kg)	2.890
Palma forrageira (raq)	80.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.150

Amontada

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	481
Cajueiro (mudas)	5.800
Acerola (mudas)	750
Manga (mudas)	500
Mandioca (m ²)	30
Milho variedade (kg)	1.150

Antonina do Norte

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	255
Milho híbrido (kg)	6.750
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	100

Apuiarés

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	431
Milho híbrido (kg)	1.650
Milho variedade (kg)	2.300
Sorgo forrageiro (kg)	350

Aquiraz

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	70
Milho variedade (kg)	200

Aracati

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	598
Cajueiro (mudas)	11.000
Milho variedade (kg)	5.000

Aracoiaba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	653
Cajueiro (mudas)	19.200
Sabiá (mudas)	4.000
Milho híbrido (kg)	15.300
Milho variedade (kg)	1.020
Palma forrageira (raq)	14.600
Sorgo forrageiro (kg)	1.100

Ararendá

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	1.149
Cajueiro (mudas)	1.200
Acerola (mudas)	250
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	100
Umbu cajá (mudas)	150
Milho híbrido (kg)	18.500
Sorgo forrageiro (kg)	250

Araripe

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.040
Milho híbrido (kg)	32.250
Milho variedade (kg)	1.350
Sorgo forrageiro (kg)	300

Aratuba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	678
Milho híbrido (kg)	2.400
Milho variedade (kg)	2.900

Arneiroz

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	786
Feijão caupi (kg)	1.050
Milho híbrido (kg)	18.900
Milho variedade (kg)	7.600
Palma forrageira (raq)	130.800
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Assaré

Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.415
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	50
Aroeira (mudas)	50
Sabiá (mudas)	550
Milho híbrido (kg)	57.800
Milho variedade (kg)	6.800
Palma forrageira (raq)	70.000
Sorgo forrageiro (kg)	550

Aurora

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.218
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	100
Mandioca (m ²)	30
Milho híbrido (kg)	33.250
Milho variedade (kg)	50
Palma forrageira (raq)	1.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.350

Baixio

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	246
Milho híbrido (kg)	4.950
Milho variedade (kg)	450
Sorgo forrageiro (kg)	1.250

Banabuiú

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	503
Cajueiro (mudas)	3.200
Acerola (mudas)	800
Goiaba (mudas)	750
Manga (mudas)	850
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	5.500
Milho variedade (kg)	7.300
Palma forrageira (raq)	43.300
Sorgo forrageiro (kg)	8.850

Barbalha

Região	CARIRI
Agricultores familiares	441
Milho híbrido (kg)	7.800

Barreira

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	198
Cajueiro (mudas)	7.900
Milho híbrido (kg)	1.250
Milho variedade (kg)	490

Barro

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.059
Aroeira (mudas)	4.000
Sabiá (mudas)	16.000
Milho híbrido (kg)	49.990
Palma forrageira (raq)	30.650
Sorgo forrageiro (kg)	1.250

Barroquinha

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	178
Milho variedade (kg)	1.580

Baturité

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	1.241
Milho híbrido (kg)	28.350
Milho variedade (kg)	3.300

Beberibe

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	611
Milho híbrido (kg)	50
Milho variedade (kg)	3.400

Bela Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	114
Cajueiro (mudas)	2.000
Milho híbrido (kg)	1.600

Boa Viagem

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	5.082
Cajueiro (mudas)	800
Acerola (mudas)	100
Cajá (mudas)	50
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	100
Umbu cajá (mudas)	50
Sabiá (mudas)	650
Feijão caupi (kg)	6.000
Mandioca (m ²)	600
Milho híbrido (kg)	1.950
Milho variedade (kg)	29.300
Palma forrageira (raq)	221.300
Sorgo forrageiro (kg)	3.200

Brejo Santo

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.277
Mandioca (m ²)	30
Milho híbrido (kg)	78.100
Milho variedade (kg)	550
Sorgo forrageiro (kg)	2.050

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Camocim	
Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	443
Milho variedade (kg)	1.500
Campos Sales	
Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.004
Cajueiro (mudas)	3.000
Milho híbrido (kg)	33.450
Milho variedade (kg)	9.700
Palma forrageira (raq)	16.800
Sorgo forrageiro (kg)	2.830
Canindé	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	2.424
Cajueiro (mudas)	1.750
Manga (mudas)	800
Aroeira (mudas)	750
Sabiá (mudas)	850
Feijão caupi (kg)	7.550
Milho híbrido (kg)	800
Milho variedade (kg)	18.840
Palma forrageira (raq)	135.000
Sorgo forrageiro (kg)	22.350

Capistrano

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	1.230
Cajueiro (mudas)	4.400
Milho híbrido (kg)	20.000
Milho variedade (kg)	2.200

Caridade

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	1.108
Feijão caupi (kg)	1.800
Milho híbrido (kg)	3.450
Milho variedade (kg)	6.250
Palma forrageira (raq)	12.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.100

Cariré

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	330
Milho híbrido (kg)	200
Milho variedade (kg)	3.100
Sorgo forrageiro (kg)	150

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Caririaçu</u>	
Região	CARIRI
Agricultores familiares	620
Milho híbrido (kg)	14.700
Palma forrageira (raq)	3.000
<u>Cariús</u>	
Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.126
Milho híbrido (kg)	28.800
Milho variedade (kg)	4.000
Palma forrageira (raq)	6.600
Sorgo forrageiro (kg)	350
<u>Carnaubal</u>	
Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	444
Mandioca (m ²)	50
Milho híbrido (kg)	2.750
Milho variedade (kg)	3.470
Palma forrageira (raq)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	200

Catunda

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	381
Cajueiro (mudas)	1.350
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	100
Umbu cajá (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho híbrido (kg)	5.150
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	64.000
Sorgo forrageiro (kg)	600

Cascavel

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	641
Milho híbrido (kg)	3.350
Milho variedade (kg)	1.300
Palma forrageira (raq)	2.700

Catarina

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	381
Milho híbrido (kg)	16.400
Milho variedade (kg)	6.100
Palma forrageira (raq)	88.300
Sorgo forrageiro (kg)	3.700

Caucaia

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	358
Milho híbrido (kg)	500
Milho variedade (kg)	2.850
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	350

Cedro

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.495
Goiaba (mudas)	300
Mandioca (m ²)	30
Milho híbrido (kg)	21.700
Milho variedade (kg)	1.300
Palma forrageira (raq)	115.600
Sorgo forrageiro (kg)	1.400

Chaval

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	135
Milho variedade (kg)	600

Choró

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	450
Cajueiro (mudas)	300
Acerola (mudas)	1.100
Goiaba (mudas)	350
Manga (mudas)	450
Milho híbrido (kg)	6.950
Milho variedade (kg)	500
Palma forrageira (raq)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.600

Chorozinho

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	419
Cajueiro (mudas)	18.400
Goiaba (mudas)	250
Manga (mudas)	50
Mandioca (m ²)	120
Milho híbrido (kg)	1.750
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	2.500
Sorgo forrageiro (kg)	100

Coreaú

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	443
Milho híbrido (kg)	350
Milho variedade (kg)	5.700
Sorgo forrageiro (kg)	200

Crateús

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	3.297
Cajueiro (mudas)	3.162
Sabiá (mudas)	4.000
Feijão caupi (kg)	650
Mandioca (m ²)	130
Milho híbrido (kg)	79.960
Milho variedade (kg)	4.600
Palma forrageira (raq)	33.750
Sorgo forrageiro (kg)	2.350

Crato

Região	CARIRI
Agricultores familiares	619
Milho híbrido (kg)	9.800
Palma forrageira (raq)	2.000
Sorgo forrageiro (kg)	100

Croatá

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	817
Manga (mudas)	50
Milho híbrido (kg)	3.650
Milho variedade (kg)	2.900

Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	715
Cajueiro (mudas)	5.200
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	1.600

Deputado Irapuan Pinheiro

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	816
Milho híbrido (kg)	18.000
Palma forrageira (raq)	63.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.350

Ererê

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	508
Milho híbrido (kg)	1.450
Milho variedade (kg)	1.100
Palma forrageira (raq)	25.010
Sorgo forrageiro (kg)	900

Euzébio

Região	METROPOLITANA
--------	---------------

Farias Brito

Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.429
Cajueiro (mudas)	950
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	22.000
Milho variedade (kg)	100
Palma forrageira (raq)	16.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.150

Forquilha

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	217
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	200

Fortaleza

Região	METROPOLITANA
--------	---------------

Fortim

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	227
Milho variedade (kg)	1.700

Frecheirinha

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	199
Milho híbrido (kg)	150
Milho variedade (kg)	1.850

General Sampaio

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	289
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	2.000
Palma forrageira (raq)	2.000
Sorgo forrageiro (kg)	200

Graça

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	310
Milho híbrido (kg)	550
Milho variedade (kg)	4.100

Granja

Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	112
Milho variedade (kg)	800

Granjeiro

Região	CARIRI
Agricultores familiares	282
Milho híbrido (kg)	4.600

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Groairas	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	463
Milho híbrido (kg)	450
Milho variedade (kg)	900
Palma forrageira (raq)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	550
Guaiúba	
Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	1.115
Acerola (mudas)	100
Goiaba (mudas)	50
Manga (mudas)	50
Milho híbrido (kg)	3.600
Milho variedade (kg)	2.650
Sorgo forrageiro (kg)	50
Guaraciaba do Norte	
Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.380
Milho híbrido (kg)	7.900
Milho variedade (kg)	1.400
Palma forrageira (raq)	2.500
Sorgo forrageiro (kg)	50
Guaramiranga	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	148
Milho variedade (kg)	150

Hidrolândia

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	554
Cajueiro (mudas)	3.000
Acerola (mudas)	1.050
Cajá (mudas)	150
Goiaba (mudas)	450
Manga (mudas)	2.100
Umbu cajá (mudas)	450
Sabiá (mudas)	250
Feijão caupi (kg)	1.900
Milho híbrido (kg)	6.350
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	131.450
Sorgo forrageiro (kg)	750

Horizonte

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	181
Cajueiro (mudas)	3.750
Milho híbrido (kg)	550
Milho variedade (kg)	500
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	100

Ibaretama

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	472
Milho híbrido (kg)	2.100
Milho variedade (kg)	3.650
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.050

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Ibiapina	
Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.028
Milho híbrido (kg)	4.750
Ibicuitinga	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	519
Cajueiro (mudas)	18.350
Acerola (mudas)	450
Goiaba (mudas)	850
Manga (mudas)	800
Sabiá (mudas)	9.000
Milho híbrido (kg)	22.050
Milho variedade (kg)	16.000
Sorgo forrageiro (kg)	19.650
Icapuí	
Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	257
Cajueiro (mudas)	3.350
Mandioca (m ²)	30
Milho variedade (kg)	1.850
Sorgo forrageiro (kg)	50
Icó	
Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	2.399
Milho híbrido (kg)	41.850
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.500

Iguatu

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.451
Cajueiro (mudas)	450
Acerola (mudas)	450
Cajá (mudas)	150
Goiaba (mudas)	450
Manga (mudas)	650
Umbu cajá (mudas)	550
Aroeira (mudas)	250
Sabiá (mudas)	150
Mandioca (m ²)	30
Milho híbrido (kg)	44.960
Palma forrageira (raq)	79.700
Sorgo forrageiro (kg)	7.800

Independência

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	1.943
Feijão caupi (kg)	2.800
Milho híbrido (kg)	46.500
Milho variedade (kg)	11.900
Palma forrageira (raq)	161.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.650

Ipaporanga

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	904
Goiaba (mudas)	50
Manga (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	100
Milho híbrido (kg)	10.750
Milho variedade (kg)	1.300
Sorgo forrageiro (kg)	300

Ipauimirim

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	542
Cajueiro (mudas)	300
Sabiá (mudas)	500
Milho híbrido (kg)	9.150
Milho variedade (kg)	1.050
Sorgo forrageiro (kg)	850

Ipu

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.319
Goiaba (mudas)	50
Manga (mudas)	100
Umbu cajá (mudas)	100
Sabiá (mudas)	16.000
Milho híbrido (kg)	7.400
Milho variedade (kg)	2.800
Sorgo forrageiro (kg)	250

Ipueiras

Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	1.375
Cajueiro (mudas)	1.700
Sabiá (mudas)	2.050
Feijão caupi (kg)	350
Milho híbrido (kg)	30.800
Milho variedade (kg)	2.300
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	450

Iracema

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	308
Milho híbrido (kg)	2.050
Milho variedade (kg)	1.000
Sorgo forrageiro (kg)	600

Irauçuba

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	1.012
Milho híbrido (kg)	350
Milho variedade (kg)	7.600
Sorgo forrageiro (kg)	250

Itaiçaba

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	443
Cajueiro (mudas)	4.200
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	100

Itaitinga

Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	206
Cajueiro (mudas)	500
Milho híbrido (kg)	950
Milho variedade (kg)	300
Sorgo forrageiro (kg)	120

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Itapajé</u>	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	803
Milho híbrido (kg)	350
Milho variedade (kg)	4.990
Sorgo forrageiro (kg)	300
<u>Itapipoca</u>	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	500
Cajueiro (mudas)	10.000
Goiaba (mudas)	150
Sabiá (mudas)	3.000
Mandioca (m ²)	10
Milho variedade (kg)	3.200
Palma forrageira (raq)	72.100
<u>Itapiúna</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	1.189
Cajueiro (mudas)	6.050
Mandioca (m ²)	60
Milho híbrido (kg)	16.450
Milho variedade (kg)	2.200
Palma forrageira (raq)	10.000
<u>Itarema</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	351
Cajueiro (mudas)	4.000
Sabiá (mudas)	2.000
Milho híbrido (kg)	2.900

Itatira

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	1.615
Cajueiro (mudas)	300
Feijão caupi (kg)	1.700
Mandioca (m ³)	30
Milho híbrido (kg)	8.150
Milho variedade (kg)	7.400
Palma forrageira (raq)	132.000
Sorgo forrageiro (kg)	800

Jaguaretama

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	910
Mandioca (m ³)	30
Milho híbrido (kg)	2.650
Milho variedade (kg)	1.600
Palma forrageira (raq)	125.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.450

Jaguaribara

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	410
Cajueiro (mudas)	350
Mandioca (m ³)	30
Milho variedade (kg)	2.100
Palma forrageira (raq)	18.550
Sorgo forrageiro (kg)	750

Jaguaribe

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	1.037
Milho híbrido (kg)	3.250
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.750

Jaguaruana

Região	LITORAL LESTE
Agricultores familiares	1.087
Cajueiro (mudas)	2.400
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	19.950
Palma forrageira (raq)	100.000
Sorgo forrageiro (kg)	400

Jardim

Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.118
Cajueiro (mudas)	1.000
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	32.300
Milho variedade (kg)	100
Palma forrageira (raq)	74.150
Sorgo forrageiro (kg)	300

Jati

Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	692
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	28.950
Sorgo forrageiro (kg)	200

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Jijoca de Jericoacoara	
Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	476
Cajueiro (mudas)	3.000
Milho híbrido (kg)	2.000
Juazeiro do Norte	
Região	CARIRI
Agricultores familiares	389
Cajueiro (mudas)	1.500
Milho híbrido (kg)	8.950
Palma forrageira (raq)	4.000
Sorgo forrageiro (kg)	500
Jucás	
Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.167
Mandioca (m ²)	30
Milho híbrido (kg)	33.050
Milho variedade (kg)	50
Palma forrageira (raq)	55.900
Sorgo forrageiro (kg)	2.700

Lavras da Mangabeira

Agricultores familiares	1.343
Cajueiro (mudas)	550
Acerola (mudas)	100
Cajá (mudas)	100
Goiaba (mudas)	500
Manga (mudas)	400
Umbu cajá (mudas)	200
Sabiá (mudas)	2.900
Milho híbrido (kg)	22.400
Milho variedade (kg)	2.000
Palma forrageira (raq)	15.100
Sorgo forrageiro (kg)	3.150

Limoeiro do Norte

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	725
Cajueiro (mudas)	9.850
Sabiá (mudas)	7.000
Mandioca (m ²)	120
Milho híbrido (kg)	12.400
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	89.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.500

Madalena

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	880
Acerola (mudas)	100
Manga (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	1.800
Milho híbrido (kg)	250
Milho variedade (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	87.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.100

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Maracanaú</u>	
Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	183
Milho híbrido (kg)	800
Sorgo forrageiro (kg)	100
<u>Maranguape</u>	
Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	2.415
Milho híbrido (kg)	12.000
Sorgo forrageiro (kg)	750
<u>Marco</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	96
Milho híbrido (kg)	900
Milho variedade (kg)	600
<u>Martinópole</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	126
Milho variedade (kg)	350

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Massapé	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	335
Milho variedade (kg)	2.120
Palma forrageira (raq)	200
Mauriti	
Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	1.749
Cajueiro (mudas)	13.050
Acerola (mudas)	6.750
Cajá (mudas)	350
Goiaba (mudas)	1.300
Manga (mudas)	600
Umbu cajá (mudas)	100
Sabiá (mudas)	20.000
Mandioca (m ²)	140
Milho híbrido (kg)	170.100
Milho variedade (kg)	3.300
Palma forrageira (raq)	86.300
Sorgo forrageiro (kg)	7.500
Meruoca	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	148
Milho variedade (kg)	1.500
Milagres	
Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	914
Mandioca (m ²)	30
Milho híbrido (kg)	40.550
Milho variedade (kg)	150
Sorgo forrageiro (kg)	1.150

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Milhã	
Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	1.343
Mandioca (m²)	90
Milho híbrido (kg)	36.300
Milho variedade (kg)	50
Palma forrageira (raq)	255.400
Sorgo forrageiro (kg)	20.100
Miraima	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	272
Milho híbrido (kg)	350
Milho variedade (kg)	1.700
Sorgo forrageiro (kg)	150
Missão Velha	
Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.119
Milho híbrido (kg)	74.990
Palma forrageira (raq)	50.000

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Mombaça	
Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	3.899
Cajueiro (mudas)	1.500
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	50
Aroeira (mudas)	700
Sabiá (mudas)	1.100
Milho híbrido (kg)	91.050
Milho variedade (kg)	7.300
Palma forrageira (raq)	150.000
Sorgo forrageiro (kg)	6.200
Monsenhor Tabosa	
Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	915
Feijão caupi (kg)	500
Milho híbrido (kg)	14.550
Palma forrageira (raq)	15.000
Sorgo forrageiro (kg)	350
Morada Nova	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	833
Cajueiro (mudas)	4.000
Mandioca (m ^²)	150
Milho híbrido (kg)	25.550
Milho variedade (kg)	8.900
Palma forrageira (raq)	100.000
Sorgo forrageiro (kg)	10.950

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Moraújo	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	186
Milho variedade (kg)	1.610
Morrinhos	
Região	BAIXO ACARAÚ
Agricultores familiares	262
Milho híbrido (kg)	1.250
Milho variedade (kg)	1.000
Sorgo forrageiro (kg)	100
Mucambo	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	489
Milho híbrido (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	3.400
Mulungu	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	526
Milho híbrido (kg)	6.250
Milho variedade (kg)	2.700

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Nova Olinda</u>	
Região	CARIRI
Agricultores familiares	474
Milho híbrido (kg)	16.550
Sorgo forrageiro (kg)	400
<u>Nova Russas</u>	
Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	575
Cajueiro (mudas)	1.500
Feijão caupi (kg)	800
Milho híbrido (kg)	8.050
Milho variedade (kg)	2.070
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	350
<u>Novo Oriente</u>	
Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	3.186
Cajueiro (mudas)	4.700
Cajá (mudas)	300
Goiaba (mudas)	1.700
Manga (mudas)	1.350
Umbu cajá (mudas)	1.050
Aroeira (mudas)	2.800
Feijão caupi (kg)	300
Mandioca (m²)	60
Milho híbrido (kg)	80.750
Milho variedade (kg)	3.650
Sorgo forrageiro (kg)	2.900

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Ocara	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	750
Cajueiro (mudas)	75.050
Sabiá (mudas)	7.300
Mandioca (m ²)	45
Milho híbrido (kg)	17.450
Milho variedade (kg)	1.350
Sorgo forrageiro (kg)	2.900
Orós	
Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	570
Milho híbrido (kg)	27.850
Milho variedade (kg)	1.550
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	950
Pacajus	
Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	339
Cajueiro (mudas)	13.000
Acerola (mudas)	300
Goiaba (mudas)	400
Sabiá (mudas)	200
Mandioca (m ²)	350
Milho híbrido (kg)	350
Milho variedade (kg)	1.880
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	80

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Pacatuba	
Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	344
Milho híbrido (kg)	2.050
Sorgo forrageiro (kg)	200
Pacoti	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	331
Milho híbrido (kg)	50
Milho variedade (kg)	400
Pacujá	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	283
Milho híbrido (kg)	900
Milho variedade (kg)	1.500
Palhano	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	598
Cajueiro (mudas)	49.700
Mandioca (m²)	50
Milho híbrido (kg)	10.100
Milho variedade (kg)	2.450
Palma forrageira (raq)	115.300
Sorgo forrageiro (kg)	7.700

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Palmácia</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	320
Milho variedade (kg)	2.200
<u>Paracuru</u>	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	192
Sabiá (mudas)	300
Milho variedade (kg)	1.800
Palma forrageira (raq)	6.500
<u>Paraipaba</u>	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	240
Milho variedade (kg)	2.800
<u>Parambu</u>	
Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	1.589
Feijão caupi (kg)	500
Milho híbrido (kg)	58.100
Milho variedade (kg)	4.250
Palma forrageira (raq)	100.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.200

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Paramoti</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	871
Feijão caupi (kg)	2.050
Milho híbrido (kg)	3.550
Milho variedade (kg)	3.250
Sorgo forrageiro (kg)	650
<u>Pedra Branca</u>	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	4.341
Milho híbrido (kg)	37.960
Milho variedade (kg)	800
Palma forrageira (raq)	87.000
Sorgo forrageiro (kg)	8.850
<u>Penaforte</u>	
Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	710
Milho híbrido (kg)	17.850
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	700

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Pentecoste</u>	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	879
Milho híbrido (kg)	3.550
Milho variedade (kg)	3.030
Palma forrageira (raq)	5.000
Sorgo forrageiro (kg)	900
<u>Pereiro</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	499
Milho híbrido (kg)	3.300
Milho variedade (kg)	350
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	550
<u>Pindoretama</u>	
Região	METROPOLITANA
Agricultores familiares	153
Milho híbrido (kg)	250
Milho variedade (kg)	100

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Piquet Carneiro	
Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	1.940
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	100
Umbu cajá (mudas)	100
Aroeira (mudas)	100
Milho híbrido (kg)	23.970
Milho variedade (kg)	3.200
Palma forrageira (raq)	45.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.150
Pires Ferreira	
Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	389
Milho híbrido (kg)	1.350
Milho variedade (kg)	3.550
Sorgo forrageiro (kg)	50
Poranga	
Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	233
Cajueiro (mudas)	2.000
Sabiá (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	5.600
Milho variedade (kg)	3.150
Sorgo forrageiro (kg)	240

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Porteiras	
Região	CARIRI LESTE
Agricultores familiares	958
Milho híbrido (kg)	28.600
Milho variedade (kg)	50
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	100
Potengi	
Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	770
Milho híbrido (kg)	27.400
Palma forrageira (raq)	60.500
Sorgo forrageiro (kg)	200
Potiretama	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Agricultores familiares	641
Cajueiro (mudas)	15.950
Mandioca (m ²)	90
Milho variedade (kg)	1.600
Palma forrageira (raq)	200.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.600

Quiterianópolis

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	1.954
Goiaba (mudas)	50
Sabiá (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	100
Mandioca (m²)	30
Milho híbrido (kg)	44.750
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	1.050

Quixadá

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	1.008
Mandioca (m²)	30
Milho híbrido (kg)	8.950
Milho variedade (kg)	2.000
Palma forrageira (raq)	71.700
Sorgo forrageiro (kg)	9.550

Quixelô

Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	1.248
Cajueiro (mudas)	950
Acerola (mudas)	950
Cajá (mudas)	550
Goiaba (mudas)	1.050
Manga (mudas)	950
Umbu cajá (mudas)	250
Milho híbrido (kg)	39.600
Milho variedade (kg)	150
Palma forrageira (raq)	69.600
Sorgo forrageiro (kg)	6.700

Quixeramobim

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	3.375
Cajueiro (mudas)	750
Acerola (mudas)	300
Cajá (mudas)	250
Goiaba (mudas)	1.200
Manga (mudas)	600
Sabiá (mudas)	2.300
Mandioca (m³)	200
Milho híbrido (kg)	56.700
Milho variedade (kg)	250
Palma forrageira (raq)	199.300
Sorgo forrageiro (kg)	10.550

Quixeré

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	488
Cajueiro (mudas)	4.000
Milho híbrido (kg)	8.050
Milho variedade (kg)	300
Palma forrageira (raq)	100.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.750

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Redenção	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Agricultores familiares	172
Cajueiro (mudas)	3.450
Milho híbrido (kg)	1.300
Milho variedade (kg)	600
Reriutaba	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	231
Cajueiro (mudas)	24.550
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	82.200
Sorgo forrageiro (kg)	900
Russas	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	1.303
Cajueiro (mudas)	23.000
Aroeira (mudas)	2.750
Mandioca (m ²)	150
Milho híbrido (kg)	12.650
Milho variedade (kg)	4.950
Palma forrageira (raq)	18.200
Sorgo forrageiro (kg)	3.600

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Saboeiro	
Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	904
Milho híbrido (kg)	11.750
Milho variedade (kg)	4.100
Palma forrageira (raq)	70.000
Sorgo forrageiro (kg)	850
Salitre	
Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	1.052
Milho híbrido (kg)	64.970
Palma forrageira (raq)	85.800
Sorgo forrageiro (kg)	1.250
Santa Quitéria	
Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Agricultores familiares	1.165
Cajueiro (mudas)	3.450
Acerola (mudas)	2.400
Cajá (mudas)	950
Goiaba (mudas)	2.150
Manga (mudas)	2.000
Umbu cajá (mudas)	2.450
Aroeira (mudas)	2.450
Sabiá (mudas)	2.450
Feijão caupi (kg)	5.550
Milho híbrido (kg)	19.400
Milho variedade (kg)	14.800
Palma forrageira (raq)	156.390
Sorgo forrageiro (kg)	7.900

Santana do Acaraú

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	391
Cajueiro (mudas)	850
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	3.800
Palma forrageira (raq)	24.000
Sorgo forrageiro (kg)	450

Santana do Cariri

Região	CARIRI
Agricultores familiares	842
Milho híbrido (kg)	25.500
Milho variedade (kg)	50
Sorgo forrageiro (kg)	400

São Benedito

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.008
Milho híbrido (kg)	1.800
Milho variedade (kg)	4.200

São Gonçalo do Amarante

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	171
Milho híbrido (kg)	50
Milho variedade (kg)	1.400
Palma forrageira (raq)	15.000

São João do Jaguaribe

Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	380
Cajueiro (mudas)	2.100
Aroeira (mudas)	50
Milho híbrido (kg)	7.650
Milho variedade (kg)	2.350
Palma forrageira (raq)	54.000
Sorgo forrageiro (kg)	5.600

São Luís do Curu

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	220
Milho variedade (kg)	1.400

Senador Pompeu

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	822
Milho híbrido (kg)	25.000
Milho variedade (kg)	50
Palma forrageira (raq)	166.000
Sorgo forrageiro (kg)	6.900

Senador Sá

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	173
Cajueiro (mudas)	500
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	1.600
Sorgo forrageiro (kg)	70

Sobral

Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	1.229
Cajueiro (mudas)	1.050
Acerola (mudas)	1.050
Goiaba (mudas)	850
Manga (mudas)	750
Milho híbrido (kg)	1.100
Milho variedade (kg)	6.550
Palma forrageira (raq)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	450

Solonópole

Região	SERTÃO CENTRAL
Agricultores familiares	783
Milho híbrido (kg)	8.300
Palma forrageira (raq)	43.600
Sorgo forrageiro (kg)	2.200

<u>Tabuleiro do Norte</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Agricultores familiares	1.277
Cajueiro (mudas)	21.800
Milho híbrido (kg)	17.550
Milho variedade (kg)	2.050
Palma forrageira (raq)	22.200
Sorgo forrageiro (kg)	42.150
<u>Tamboril</u>	
Região	CRATEÚS
Agricultores familiares	861
Milho híbrido (kg)	16.850
Sorgo forrageiro (kg)	820
<u>Tarrafas</u>	
Região	CARIRI OESTE
Agricultores familiares	463
Cajueiro (mudas)	20
Sabiá (mudas)	200
Milho híbrido (kg)	16.200
Milho variedade (kg)	4.000
Palma forrageira (raq)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	250

Tauá

Região	INHAMUNS
Agricultores familiares	3.631
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m²)	30
Milho híbrido (kg)	72.150
Milho variedade (kg)	3.300
Palma forrageira (raq)	180.000
Sorgo forrageiro (kg)	11.550

Tejuçuoca

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	377
Milho híbrido (kg)	450
Milho variedade (kg)	4.250
Palma forrageira (raq)	90.000
Sorgo forrageiro (kg)	350

Tianguá

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	875
Cajueiro (mudas)	1.000
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	100
Sabiá (mudas)	1.700
Mandioca (m²)	200
Milho híbrido (kg)	5.000
Milho variedade (kg)	2.700
Sorgo forrageiro (kg)	50

Trairi

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	456
Cajueiro (mudas)	450
Mandioca (m ³)	60
Milho variedade (kg)	3.500
Palma forrageira (raq)	60.000

Tururu

Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	168
Milho variedade (kg)	1.800
Palma forrageira (raq)	60.000

Ubajara

Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	732
Cajueiro (mudas)	50
Acerola (mudas)	100
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	150
Sabiá (mudas)	385
Milho híbrido (kg)	9.850
Milho variedade (kg)	100

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Umari</u>	
Região	CENTRO-SUL
Agricultores familiares	506
Cajueiro (mudas)	300
Milho híbrido (kg)	6.700
Milho variedade (kg)	750
Palma forrageira (raq)	60.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.550
<u>Umirim</u>	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	447
Milho variedade (kg)	2.650
<u>Uruburetama</u>	
Região	LITORAL OESTE
Agricultores familiares	426
Cajueiro (mudas)	450
Acerola (mudas)	250
Milho híbrido (kg)	50
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	200
<u>Uruoca</u>	
Região	EXTREMO NORTE
Agricultores familiares	109
Milho variedade (kg)	550

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

<u>Varjota</u>	
Região	ZONA NORTE
Agricultores familiares	207
Cajueiro (mudas)	450
Milho variedade (kg)	1.900
Sorgo forrageiro (kg)	350
<u>Várzea Alegre</u>	
Região	CARIRI
Agricultores familiares	1.098
Milho híbrido (kg)	28.550
Sorgo forrageiro (kg)	200
<u>Viçosa do Ceará</u>	
Região	IBIAPABA
Agricultores familiares	1.270
Cajueiro (mudas)	600
Sabiá (mudas)	3.000
Mandioca (m ²)	90
Milho híbrido (kg)	8.500
Milho variedade (kg)	3.700
Palma forrageira (raq)	7.500
Sorgo forrageiro (kg)	50

TOTAIS

Todas as Regiões	CEARÁ
Agricultores familiares sem repeti	150.245
Cajueiro (mudas)	455.082
Acerola (mudas)	18.800
Cajá (mudas)	2.850
Goiaba (mudas)	15.300
Manga (mudas)	16.250
Umbu cajá (mudas)	5.550
Aroeira (mudas)	13.900
Sabiá (mudas)	109.835
Feijão caupi (kg)	39.250
Mandioca (m³)	3.365
Milho híbrido (kg)	2.584.080
Milho variedade (kg)	450.540
Sorgo forrageiro (kg)	342.660
Palma forrageira (raq)	6.417.000

A SDA no presente trabalho destaca de forma breve alguns aspectos das culturas contempladas pelo Projeto Hora de Plantar para o ano de 2021. O incentivo a essas culturas se faz através da distribuição de sementes, mudas, manivas ou raquetes. É reconhecida a importância do referido projeto, tanto pela sua abrangência em termos de agricultores(as) beneficiados(as), quanto pelas quantidades e diversidade de culturas apoiadas e ainda pelos magníficos resultados obtidos com repercussão no incremento da renda e empregos gerados principalmente no campo.

A) CULTURAS AGROINDUSTRIAIS

– **Cajueiro Anão Precoce** (Clones com suas principais características)

1 - CCP 09: Recomendado para cultivo em sequeiro e irrigado, com o aproveitamento do pedúnculo para o mercado de mesa e o da castanha para o mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 7,7 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 27,7 %, peso médio do pedúnculo: 87 g, coloração do pedúnculo: laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo. Precocidade: precoce



2 - CCP 76: Pedúnculo especialmente indicado para o mercado de mesa e castanha com aproveitamento para o mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 8,6 g, peso da amêndoa: 1,8 g, relação amêndoa/castanha: 20,1 %, peso médio do pedúnculo: 135 g, coloração do pedúnculo: laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce.



3 - EMBRAPA 51: Indicado para o cultivo de sequeiro, com exploração da castanha para aproveitamento da amêndoa, também é aproveitado para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 10,4 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 24,5 %, peso médio do pedúnculo: 104 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: precoce/intermediário



4 - BRS 189: Pedúnculo indicado para o mercado de mesa e sua castanha é recomendada também para o mercado de amêndoa apesar de não ser uma castanha grande. Seu cultivo é recomendado para áreas irrigadas, embora se desenvolva bem em áreas de sequeiro, principalmente no litoral. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 7,9 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 26,6 %, peso médio do pedúnculo: 155,4 g, coloração do pedúnculo: vermelho-clara, produtividade: acima de 2.500 kg/ha – cultura estabilizada em condição de irrigação, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce



5- BRS 226: Clone recomendado para cultivo em região do semiárido. Sua castanha é direcionada para o mercado de amêndoa; seu pedúnculo pode ser indicado também para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 9,7 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 22,1 %, peso médio do pedúnculo: 102,6 g, coloração do pedúnculo: Laranja-clara, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: intermediário



6 - BRS 265: Pedúnculo aproveitado para mesa e castanha para o mercado de amêndoa, em cultivo de sequeiro. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 12,5 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 21,26 %, peso médio do pedúnculo: 118,2 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: intermediário.



7 - BRS 275 (Dão): É um híbrido do cajueiro anão com cajueiro comum (anão x comum), cultivado em regime de sequeiro. Sua castanha é aproveitada no mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 11,40 g, peso da amêndoa: 3,13 g, relação amêndoa/castanha: 22,35 %, peso médio do pedúnculo: 108 g, coloração do pedúnculo: Laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 10 m x 10 m, porte: médio, precocidade: tardio.



– Acerola

Também conhecida por Cereja-das-antilhas, tem no Estado do Ceará seu segundo maior produtor do Brasil, responsável por 14,32% da produção nacional. O fruto tem teor de ácido ascórbico (vitamina C), que atinge até 2% do seu peso em algumas variedades, chegando a ser 100 vezes superior ao da laranja e 10 vezes ao da goiaba. Tem atraído cada vez mais o consumidor brasileiro, além de possuir grande potencial de exportação.

As principais variedades e cultivares são a Costa Rica, Flor Branca, Okinawa, Junco, Sertaneja BRS 152, BRS 366-Jaburu, BRS 235-Apodi, BRS 236-Cereja, BRS 237-Roxinha e BRS 238-Frutaco.

A produtividade vem aumentando por conta da pesquisa, em alguns cultivares já se obtém até 100 kg/planta/ano ou 57 ton/ha/ano.

A planta possui de 2 m a 3 m de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tingir 30 cm a 40 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.

Os espaçamentos variam de 4m x 4m (625 plantas/ha), 4m x 3m (833 plantas/ha) e 4m x 3m (500 plantas/ha).



– Cajá

Pertencente ao gênero *Spondias* é uma frutífera tropical largamente explorada através do extrativismo ou em pomares domésticos. É uma planta em domesticação que produz frutos de boa aparência, qualidade nutritiva, aroma e sabor agradáveis, os quais são muito apreciados para o consumo como fruta fresca ou na forma processada como polpa, sucos, doces, néctares, picolés e sorvetes. No Nordeste, têm considerável importância social e econômica. O extrato das folhas e dos ramos do cajá contém taninos elágicos com propriedades medicinais para o controle de bactérias gram negativas e positivas, do vírus da herpes simples e da herpes dolorosa inclusive já existe um produto à base do extrato das folhas e dos ramos da cajazeira, industrializado e comercializado na cidade de Fortaleza, CE.

A planta atinge grande porte o que é considerado um inconveniente para a colheita.

Os espaçamentos podem ser o de 9m x 9m (123 plantas/ha) ou 9m x 8m (139 plantas/ha).



– **Goiaba**

O semiárido Nordestino é um importante polo de produção dessa cultura, com Pernambuco e Bahia liderando a produção, no entanto estão surgindo importantes polos de produção no Ceará e Rio Grande do Norte em áreas irrigadas. O fruto é grande fonte de vitamina C, cujo teor em média é 6 vezes maior que os frutos cítricos, contém ainda altos teores de açúcares, vitamina A, e vitaminas do grupo B, além de Fósforo, Potássio, Ferro e Cálcio e rica em fibras.

As principais variedades e cultivares são a Paluma, Pedro Sato, Rica, Kumagai, Sassaoka e Século XXI.

A produtividade vem aumentando por conta da pesquisa, em alguns cultivares já se obtém até 200 kg/planta/ano ou 50 ton/ha/ano.

A planta possui de 3 m a 10 m de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tingir 40 cm a 50 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.

Os espaçamentos variam de 4m x 3m (833 plantas/ha) para plantio adensado, 6m x 4m (416 plantas/ha) e 6m x 5m (333 plantas/ha) o mais recomendado.



– Manga

É reconhecida como um dos frutos frescos mais consumido em todo o mundo. O Ceará possui a terceira maior área cultivada do Nordeste.

As principais variedades e cultivares são **Tommy Atkins**, **Coité**, Haden, Keitt, Kent, Palmer, Rosa e Espada. As mudas das duas primeiras serão distribuídas pelo Projeto Hora de Plantar.

A **Tommy** é filha da Haden com pai desconhecido, foi selecionada na Flórida na década de 40 e introduzida no Brasil na década de 60. Substituiu a Haden, a Coração-de-boi e a Bourbon, é a mais produzida e com a maior participação no volume comercializado no mundo, principalmente pela sua coloração intensa, grandes produções e resistência ao transporte a longas distâncias sendo a variedade mais cultivada também no Brasil.

A **Coité** é uma variedade tradicional brasileira, tropical, poliembriônica, terebentinosa, muito cultivada no Estado do Ceará com polpa suculenta, doce, macia e que contém fibras finas. Possui geralmente a coloração verde que vai ficando amarela ou amarela alaranjada a medida em que amadurece, uma única manga fresca pode pesar 600 gramas e conter: 15% de açúcar (frutose), 1% de proteína, bastante água, minerais (ferro, magnésio, potássio), antioxidante, vitamina A, B e C, sendo um ótimo tônico muscular. Para as mangueiras o espaçamento varia de 10m x 10m (100 plantas/ha), com tendência a espaçamentos mais adensados como o de 8m x 5m (250 plantas/ha).

Produtividade iniciando com 5 toneladas/ha por volta do terceiro ano, estabilizando-se a partir do oitavo ano com 20 toneladas/ha.

A árvore é frondosa, de porte médio a grande, podendo ultrapassar 30 metros de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tingir 30 cm a 40 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.



Manga Tommy Atkins



Manga Coité

– Umbu cajá

Também pertencente ao gênero *Spondias* é uma planta xerófila. Suas raízes superficiais exploram 1m de profundidade, possuem um órgão (estrutura) - túbera ou batata - conhecido como xilopódio que é constituído de tecido lacunoso que armazena água, mucilagem, glicose, tanino, amido, ácidos, entre outras. Sua polpa é quase aquosa quando madura.

Cada planta pode produzir 300 kg de frutos/safra (15.000 frutos). Um hectare com 100 plantas produziria 30 toneladas. O umbu é considerado produto vegetal de extração (não cultivado), coletado em árvores que crescem espontaneamente.

A planta tem pequeno porte em torno de 6m de altura. .

O espaçamento sugere-se 10m x 10m (100 plantas/ha) 12m x 12m (69 plantas/ha) e até 16m x 16m (39 plantas/ha em terrenos férteis)



B) SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

– **Mandioca** (Cultivares com suas principais características)

1 - PRETINHA: Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 12 meses: 7 a 12 t/há Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	28 a 35%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Branca
Cor da raiz	Branca
Cor do córtex	Branca/arroxeadada
Cor do broto terminal	Roxa
Cor da rama	Roxa
Cor do pecíolo	Roxa
Cor da maniva	Prateada
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	1,70 a 1,80 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



Variedade Pretinha

2 – BRS TAPIOQUEIRA: Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 18 meses: 23 a 34 t/ha
Matéria Seca	23,70 a 33,05%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde arroxeado
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Vermelho
Cor da maniva	Cinza
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	2,00 a 2,30 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



Variedade Tapiqueira

3 – BUJÁ: Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	24,00 a 32,00 %
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde clara
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Verde amarelado
Cor da maniva	Marrom clara
Forma da raiz	Cilíndrica cônica
Forma do lóbulo	Oblongo lanceolada
Altura média	1,80 a 2,00 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



Variedade Bujar Preta

– Feijão

1 – Feijão Caupi



O Edital para aquisição de Feijão caupi contemplava diversas cultivares, porém quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes das cultivares Pujante e IPA 207 Miranda, razão pela qual abordaremos no presente apenas estas duas cultivares. Como regra geral, dadas às condições dos nossos agricultores familiares que realizam o plantio com enxada ou plantadeira manual, recomenda-se para o plantio de sequeiro um espaçamento de 80 cm entre fileiras com o plantio de três covas por metro linear com duas plantas por cova no caso de cultura solteira, já no consórcio com milho podem-se adotar as fileiras de milho distando uma da outra em 80 cm, intercaladas com uma fileira de feijão distando 40 cm de cada fileira de milho ou ainda duas fileiras de milho distando 1 m entre-se, mas intercaladas por duas fileiras de feijão distando cada uma para a fileira de milho em 20 cm e 60 cm entre as mesmas. Fatores como tipo de solo e nível de precipitação, dentre outros permitem algumas variações para o que foi dito acima. Para o Feijão Phaseolus não houve nenhuma oferta embora o Edital buscasse a aquisição de sementes das cultivares BRS Pérola, BRS Ametista e BRS Notável.

BRS PUJANTE: A cultivar BRS Pujante obtida em 1995 pela Embrapa Semiárido, Petrolina, PE através do cruzamento da linhagem TE 90- 180-26F com a cultivar EPACE 10 é do tipo feijão sempre verde, com grãos e vagens compridas, é recomendada para plantio de sequeiro no primeiro semestre, e irrigado, no segundo semestre. Com ciclo médio, de 70 dias até a primeira colheita, tem hábito de crescimento indeterminado, porte semi-ramador, com inserção da vagem acima da folhagem.

MIRANDA IPA 207: A cultivar Miranda IPA 207 obtida em 1995 pelo Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), através das cultivares Vita 3 e CNCx 11-9D que apresentam, respectivamente, ciclo médio-precoce e resistência à cigarrinha-verde e a potyvirus. O cruzamento desses dois genótipos deu origem à linhagem L.281.005, conhecida entre os agricultores da Região Nordeste como IPA 2007. Foi denominada e registrada como Miranda IPA 2007, em homenagem, in memoriam, ao pesquisador Paulo Miranda, melhorista de feijão, responsável direto pela sua seleção.

CARACTERÍSTICAS	BRS PUJANTE	MIRANDA
Porte da planta	Semi-ramador	Semi-prostrado
Cor da flor	roxa	roxa
Cor do hipocótilo	verde	verde
Cor tegumento	marrom	creme
Cor do hilo	branco	marrom escuro
Brilho da semente	médio	ausente
Plantio a floração	48 dias	40 - 45 dias
Semeadura a colheita	70 dias cm	63 - 68 dias
Comprimento da vagem	18,4 cm	18,6 cm a 20,3 cm
No. sementes vagem	9	11
Peso de 100 sementes	24,8 g	17,2 g
Potencial produtivo	1.200 kg/ha	1.240 kg/ha

– **Milho**

1 – Milho Híbrido: Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

CULTIVAR	Tipo	Ciclo	Época de Plantio	Uso	Cor do Grão	Densidade (Mil plantas/ha)	Resist. Acam.	Altura Espiga (m)	Altura Planta (m)	Nível Tecnol.
BR 205	HD	P	N/S	G/SPI	AM/AL	50-55	M	1,15	2,2	M/A
BR 206	HD	P	N/S	Grãos	AM/AL	50	M	1,3	2,3	M/A
BR 2022	HD	P	N/S	G/SPI	AL	50-55	MA	1,13	2,13	M/A
PR 27 D 28	HD	SP	N/S	Grãos	AV	50-60	MA	1,2	2,25	B/M
SM 966	HT	P	C/N/T/S	G/SPI	AL	55-70	MA	1,2	2,4	M/A

2 – Milho Variedade: Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

			Plantio		Grão	plantas/ha	Acam.	(m)	(m)	Tecnol.
BRS Caatingueiro	V	SP	N	G	AM	40-50	M	0,9	1,9	B/M
BRS Gorotuba	V	SP	N	G	AM/AL	40-50	M	0,8	1,7	B/M
BRS 4401 Pró-vitamina A	V	P	N	G/S	AM/AL	60-65	M	1,16	2,1	B/M

Legenda:

Tipo: V - Variedade; HIV - Híbrido intervarietal; HD - Híbrido duplo; HT - Híbrido triplo; HTm - Híbrido triplo modificado;

HS - Híbrido simples; HSm - Híbrido simples modificado

Ciclo: HP - hiperprecoce; SP - Superprecoce; P- Precoce; SMP - Semiprecoce; N - Normal

Época de Plantio: C - Cedo; N - Normal; T - Tarde; S - Safrinha

Uso: G - Grãos; SPI - Silagem da planta inteira; SGU - Silagem de grãos úmidos; MV - Milho verde; GS - Grãos e silagem

Cor do Grão: AL - Alaranjada; LR - Laranja; AV - Avermelhada; AM - Amarela

Densidade de Plantas: mil plantas na safra; mil plantas na safrinha

Resistência ao Acamamento: A - Alta; MA - Média a alta; M - Média

Nível Tecnológico: A - Alto; M - Médio; B - Baixo

SI - Sem informação

MILHO HÍBRIDO: População média recomendada de 50.000 a 70.000 plantas /hectare, com produtividade média de 5.000 kg/hectare em sequeiro dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



MILHO VARIEDADE: População média recomendada de 40.000 a 50.000 plantas /hectare, com produtividade média de 3.000 kg/hectare dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



C) SUPORTE FORRAGEIRO

– **Sorgo**

1 – Sorgo Forrageiro



O Edital para aquisição de Sorgo também contemplava algumas cultivares dessa cultura, da mesma forma quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes da cultivar BRS Ponta Negra. Por suportar deficiência hídrica, distribuição irregular de chuvas e altas temperaturas, essa cultura ainda pela grande difusão já há bastante tempo deveria constar como indispensável aos nossos pecuaristas. O BRS Ponta Negra com sua alta capacidade de adaptação as nossas condições de clima e solo, ainda apresenta alto rendimento na produção de massa verde e massa seca devido à boa relação colmo/folha e capacidade de rebrota e considerável produção de grãos.

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

CARACTERÍSTICAS	BRS PONTA NEGRA
Categoria	Forrageiro de porte médio
Altura da planta	2,00 m a 2,50 m
Florescimento	60 a 75 dias
Maturação dos grãos	110 a 120 dias
Ponto de silagem	85 a 95 dias
Tipo de panícula	Semiaberta
Cor do grão	Marrom clara
Teor de proteína do grão	9,92%
Tanino	Presente
Acamamento	Resistente
Antracnose	Resistente
Ferrugem	Resistente
Cercosporiose	Resistente
Helmintosporiose	Moderadamente resistente
Massa verde	40 a 60 ton/há por corte
Massa seca	12 a 15 ton/há por corte
Grãos em sequeiro	3 a 4 ton
Grãos com irrigação	6 a 8 ton
Altura do 1o. Corte	2,39 m
Altura do 2o. Corte	2,32 m
Altura do 3o. Corte	1,44 m
Altura do 4o. Corte	1,27 m
Plantio	Em linha
Espaçamento	50 cm entre linhas
Profundidade	2 cm

– **Palma**

1 – Palma Forrageira

A palma forrageira é considerada como um dos alimentos mais importantes na atividade pecuária nordestina. As principais espécies de palma forrageira cultivadas no Nordeste são a *Opuntia ficus-indica*- palma gigante e palma redonda, e *Nopalea cochenillifera*- palma miúda. É uma cactácea originada do México, altamente resistente às adversidades climáticas do Nordeste, sendo bastante utilizada na alimentação dos rebanhos nos períodos de verão e também durante as secas. Possui alta rusticidade e capacidade de sobreviver no semiárido, conservando as suas propriedades nutricionais e uma alta capacidade de produção de matéria seca por hectare plantado. Para serem plantadas as raquetes colhidas devem passar por um processo de cicatrização, em local sombreado e arejado durante um período de 07 a 10 dias, distribuindo as em sulco ou em cova na posição vertical ou com pequena inclinação. Enterra-se dois terços no solo, com a parte cortada voltada para o solo, a borda da palma raquete tem uma melhor germinação, enquanto que nas áreas de corte apresentam um melhor enraizamento.

O espaçamento depende do sistema adotado pelo produtor, recomendando-se as seguintes distribuições:

Espaçamento mais intensivo:

1,80 m X 0,10 m - Número de plantas / ha - 55.555

2,0 m x 0,10 m - Número de plantas / ha - 50.000

2,0 m x 0,25 m - Número de plantas / ha – 20.000

1,0 m x 0,25 m – Número de plantas / ha – 40.000

1,0 m x 0,50 m - Número de plantas / ha – 20.000

Espaçamento menos intensivo:

1,0 m X 1,0 m - Número de plantas / ha – 10.000

2,0 m x 1,0 m - Número de plantas / ha - 5.000

2,0 m x 0,5 m - Número de plantas / ha – 10.000

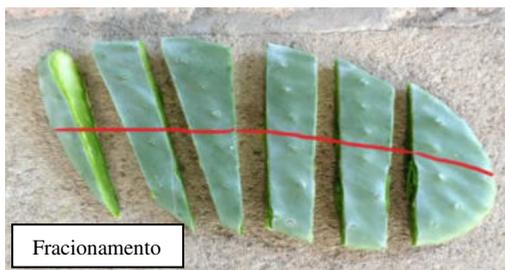
1,8 m x 1,0 m – Número de plantas / ha – 5.555

2,0 m x 1,0 x 0,5 m - Número de plantas / ha – 20.000

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

Há também a recomendação do plantio em canteiros, quando da pouca disponibilidade de mudas, ou quando há interesse em produzir mudas em um espaço mais restrito, neste caso, com faca bem afiada, cortar as raquetes em forma de retângulos, medindo 2,5 x 5 cm, observando que tenha de 02 (duas) a 03 (três) aréolas, sempre uma na parte superior outra na parte inferior do fracionamento, deixar as raquetes cortadas em um local ventilado, à sombra, por 3 a 4 dias para cicatrização dos cortes. O plantio do fracionamento pode ser efetuado em canteiros, com 110 cm de largura, contendo uma mistura de solo + esterco, sendo 25% de esterco. Recomenda-se também o plantio em saco de 01 quilo, obedecendo a mesma proporção. O espaçamento entre os fracionamentos devem ser de 10 cm, onde sempre deverá ser enterrado 1/3 da muda.

Recomenda-se que os canteiros sejam cobertos com sombrite 70%, para evitar a insolação diretamente sobre os fracionamentos plantados e o plantio em sacos poder ser colocados debaixo de árvores, deve-se Iniciar a irrigação 2 dias após o plantio, evitando colocar muita água para não haver encharcamento. Irrigar de 02 (duas) a 03 (três) vezes por semana.



Fracionamento



Muda



Canteiro



Canteiro - 30 dias



Canteiro - 60 dias



Canteiro - 90 dias

Variedades:

Gigante (*Opuntia ficus-indica* L.) Mill, variedade não resistente a cochonilha do carmin, alta produção, tolerante a seca, raquetes chegando a 50cm de comprimento.

Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia spp.*), resistente à cochonilha do carmin, tolerante a seca, mas apresenta gloquídeos (pequenos espinhos), podendo fornecer aos animais sem problema.

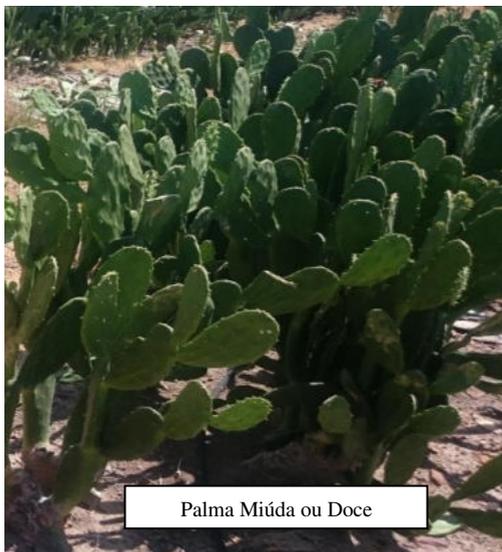
Ipa Sertanea ou Emepa Pb1 (*Nopalea spp.*), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.

Miúda ou Doce (*Nopalea spp.*), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.





Palma Ipa Sertanea ou Emepa Pb1



Palma Miúda ou Doce

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO COM ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS

A) NATIVAS:

1 - AROEIRA: Árvore de copa larga. Madeira pesada e resistente, usada na construção civil (caibros, ripas e vigas) e, ainda, na construção de postes e mourões. As flores são visitadas por abelhas. As folhas servem para alimentação, com copas que servem de sombras para os animais. Muito usada na medicina popular. Excelente na recomposição da vegetação do semiárido.



2 - **SABIÁ:** Ocorre espontaneamente em áreas de caatingas semiúmidas, mas também em áreas mais secas, onde as temperaturas médias estão entre 20 e 28 °C e precipitações entre 200 e 1.000 mm. É uma espécie de rápido crescimento com incremento médio de 1 metro de altura por ano. Em plantios com espaçamento de 3m x 3 m, com 7 anos de idade, apresenta em média, 6 m de altura e 6,5 cm de diâmetro à altura do peito. A produção de madeira varia em função da zona ecológica em que a espécie é plantada. Em regiões subúmidas pode-se obter um volume médio de 46,5 m³ por hectare em plantações com seis anos de idade. Com espaçamento de 2m x 2 m, obtém-se 7,7 m³/ha/ano.



LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES E MUDAS - LASP

Em apoio ao Projeto Hora de Plantar o Laboratório de Análise de Sementes de Produção (LASP), localizado na sede da SDA, realiza as análises de qualidade das sementes adquiridas pelo projeto. Como parte integrante do Núcleo da Classificação Vegetal e Biotecnologia - NUCLA da Coordenadoria do Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CODAF, está credenciado pelo Ministério da Agricultura através do RENASEM N° CE00090/2006, conforme requisitos da norma NBR ISO 17.025, para realizar análises de sementes de arroz, algodão, feijão caupi (gênero Vigna), feijão (gênero Phaseolus), gergelim, girassol, mamona, milho, soja e sorgo, fazendo parte da rede nacional de laboratórios agropecuários do MAPA.

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário tem como uma de suas finalidades dar cumprimento a Lei Federal N° 9972/00 de 25/05/2000 regulamentada pelo Decreto No 6.268, de 22/11/2007, que trata da classificação de produtos de origem vegetal e da Lei N° 10.711 de 05 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas. O Laboratório tem capacidade para realizar as seguintes análises:

- Análise de pureza;
- Determinação de outras sementes por número;
- Teste de germinação;
- Exame de sementes infestadas (milho, feijão caupi e feijão);
- Verificação de outras cultivares (realizado apenas para feijão);
- Outras análises, de acordo com a necessidade do cliente, obedecendo metodologia específica.

Todos os lotes de sementes **ADQUIRIDOS** para o Projeto Hora de Plantar são amostrados por técnicos com treinamento em amostragem e credenciados oficialmente com RENASEM no MAPA. É importante destacar que a amostragem de sementes tem como objetivo obter uma amostra de tamanho adequado para os testes, na qual estejam presentes os mesmos componentes do lote de sementes e em proporções semelhantes. A quantidade de sementes analisada é, em geral, muito pequena em relação ao tamanho do lote que representa.

Para se obter resultados uniformes e precisos em análise de sementes, é essencial que as amostras sejam tomadas com todo cuidado e em conformidade com os métodos estabelecidos nas Regras para Análise de Sementes (RAS). Por este motivo o amostrador (técnico) é sempre uma pessoa idônea, conhecedora dos princípios básicos da coleta e dos instrumentos necessários ao processo.

A amostra para fins de análise deve ser acompanhada pelo **Termo de Coleta de Amostra**. Essa amostra deve ser remetida ao Laboratório acondicionada em embalagem apropriada, lacrada, devidamente identificada e conter o peso mínimo exigido para a espécie em questão.

De acordo com Sistema de Gestão da Qualidade do NUCLA, o interessado deve preencher o registro Termo de Coleta de Amostra com todos os dados solicitados e encaminhar acompanhado da amostra para o nosso Laboratório.

A entrega do boletim de análise de sementes fica estabelecida pelos seguintes prazos:

Para as espécies milho, sorgo, girassol, soja e gergelim: **10 dias úteis;**

Para as espécies algodão, arroz, feijão, feijão caupi e mamona: **15 dias úteis.**

Conforme a Portaria Nº 329/2013, o valor cobrado por amostra (análise completa) é de R\$ 50,00

A amostra que será remetida ao Laboratório deve conter o peso mínimo exigido pela legislação. Para as espécies analisadas pelo LASP os pesos mínimos estão descritos abaixo:

- Algodão (**Gossypium spp. / Gossypium hirsutum L.**) – 1.000g
- Arroz (**Oryza Sativa L.**) – 1.400g
- Feijão (**Phaseolus vulgaris L.**) – 1.000g
- Feijão caupi (**Vigna unguiculata L.**) – 1.000g
- Gergelim (**Sesamum indicum L.**) – 70g
- Girassol (**Helianthus annuus L.**) – 1.000g
- Mamona (**Ricinus communis L.**) – 1.000g
- Milho (**Zea mays L.**) – 1.000g

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

- Soja (**Glycine max L.**) – 1.000g
- Sorgo (**Sorghum bicolor (L.) Moench**) – 900g
- Sorgo (**Sorghum bicolor (L.) Moench x Sorghum sudanense (Piper) Stapf**) – 500g

Para as amostras das sementes adquiridas pelo projeto, as características mais importantes dos lotes a serem determinadas no laboratório são: pureza física, retenção por peneiras (milho e sorgo), percentual de germinação (plântulas normais), infestação por insetos (feijão, feijão caupi e milho).

As amostras, depois de analisadas, são guardadas em câmara fria por 12 meses, caso existam dúvidas quanto aos resultados obtidos, por parte dos produtores ou outros interessados. É importante destacar que o LASP está credenciado através do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Recife/PE, que faz periodicamente auditorias para verificar o bom desempenho do laboratório.

Pode-se afirmar, sem dúvidas, que sem o LASP, seria impossível o PROJETO HORA DE PLANTAR ter alcançado o destaque nacional que o credencia como um dos melhores projetos de distribuição de sementes para agricultores(as) familiares do País.



Espécies analisadas pelo
LASP

Preparo das amostras para
exame de sementes =>



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Secretário

Francisco de Assis Diniz

deassis.diniz@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8007

Secretário Executivo

Wilson Vasconcelos Brandão Júnior

wilson.brandao@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8003

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Demitri Nóbrega Cruz

demitri.cruz@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8040

Coordenadoria do Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CODAF

Neyara Araújo Lage - Eng^a. Agr^a.

neyara.lage@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 987960670

Samuel Peixoto Bacurau - Eng^a. Agr^o.

samuel.bacurau@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e (88) 996987741

Consultor

Marcos Vinícius Assunção - Eng^o. Agr^o. (Orientador de sementes e mudas de essências florestais)

marcos.vinicius@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99242-1688

Equipe Técnica Projeto Hora de Plantar - CODAF

Carlos Alberto de Souza Moreira Neto – Assistente Técnico

carlos.moreira@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101- 8133 e 98851-0237

Conceição de Maria Pontes Moreira – Eng^a. Agr^a.

conceicao.pontes@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 99964-5464

Francisco Marcos Sampaio Teófilo - Eng^o. Agr^o.

marcos.teofilo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99985-5861

Francisco Marcílio de Melo Eng^o. Agr^o (Orientador de Mandiocultura)

Marcilio.melo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85)3101-8064 e 98848-4810

José Itamar Fonseca - Eng^o. Agr^o.

itamar.fonseca@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99921-0268

José de Sousa Paz - Eng^o. Agr^o. (Orientador da Cajucultura e outras Frutíferas)

Jose.paz@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8097 e 99109-5815

Roberto Virgínio e Sousa- Eng^o. Agr^o. (Orientador de Oleaginosas)

Roberto.virginio@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8150 e 99944-4251

Vicente de Paulo Lima Colares - Eng^o. Agr^o.

Projeto Hora de Plantar XXXIV - Manual Operacional 2021

vicente.colares@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 98848-3987

Apoio Administrativo

Carmelinda Silva Costa - Secretária da CODAF

carmelinda.costa@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 99969-5559

Tecnologia da Informação

André Gomes Pereira - Técnica de Suporte de Hardware e Software

andre.gomes@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8091

Helena Frota - Técnica de Suporte de Hardware e Software

helena.frota@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8091

Rosemeire Araújo Moura - Técnica em Teleprocessamento e Rede

rose.araujo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8093

Assessoria de Comunicação

Elane Cristina Damasceno Lima – Designer (Capa)

Laboratório de Análise de Sementes de Produção - LASP

Gina Karolle Freitas Maciel – Eng^a. Agr^a (Responsável Técnica)

gina.maciel@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

COAPE

Marcio José Alves Peixoto - (Orientador de palma forrageira)

[Márcio.peixoto@sda.ce.gov.br](mailto:Marcio.peixoto@sda.ce.gov.br)

Telefone: (85) 3101 8084

EMATERCE

Presidente

Antônio Rodrigues de Amorim

amorim.rodriques@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2417

Diretor Técnico

Emanuel Itamar Lemos Marques Eng^o. Agr^o.

itamar.marques@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2424

Diretor Financeiro

Inácio Mariano da Costa

inacio.costa@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2428

Consultor da Cajucultura e outras Frutíferas

Egberto Targino Bomfim Eng^o. Agr^o

egberto.targino@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2415